

15 ESPORTES

ENQUANTO ABC VAI TENTAR O TRICAMPEONATO, AMÉRICA LUTA PARA SAIR DE UMA FILA DE 8 ANOS

04 RODA VIVA

DESEJADA POR MUITOS BANCOS, CONTA ÚNICA DO ESTADO CONTINUARÁ NO BANCO DO BRASIL

# NOVO JORNAL

# AVANÇADA DE AAZ



As letras sempre foram a munção usada nas batalhas da vida pelo jornalista por vocação que o destino transformou em político. Ele venceu uma tuberculose, ainda adolescente. Depois, uma cirurgia cardíaca. Ainda conseguiu duas vitórias contra o câncer, que agora enfrenta novamente. Nunca parou de escrever.

**/ EXCLUSIVO /** AGNELO ALVES CONTA PARA O REPÓRTER HEVERTON DE FREITAS COMO TEM SIDO A ROTINA DA LUTA QUE TRAVA PARA VENCER O TERCEIRO CÂNCER DA VIDA

ARGEMIRO LIMA / NJ



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

02 ÚLTIMAS

Fábio tem um filho de 11 anos. Múcio desfez uma união heterossexual. Eles se conheceram este ano e agora estão casados



VANESSA SIMÕES / NJ

18 CULTURA

Deífilo Gurgel, 85: "não sou o sucessor de Cascudo"



VANESSA SIMÕES / NJ



Respeite a sinalização de trânsito

## ELANTRA

O MELHOR SEDÃ MÉDIO FABRICADO NO MUNDO.



**NATAL LAGOA NOVA**  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ



► O NOVO JORNAL acompanhou uma das primeiras cerimônias religiosas celebradas entre parceiros do mesmo sexo em Natal



# CASÓRIO LILÁS, AMOR SEM FRONTEIRAS

**/ CERIMÔNIA /** MÚCIO É TÉCNICO DE ENFERMAGEM, FÁBIO É CABELEIREIRO. SEXTA-FEIRA À NOITE ELAS TROCARAM ALIANÇAS NUMA IGREJA EVANGÉLICA. NOVO JORNAL ESTAVA LÁ!

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**UMA PROVA DE** amor e uma afronta ao preconceito. A união entre Múcio e Fábio pode ser definida assim. Há nove meses juntos, o casal decidiu oficializar perante a igreja o que desde março deste ano já estava averbado em cartório. O NOVO JORNAL acompanhou uma das primeiras cerimônias religiosas celebradas entre parceiros do mesmo sexo, realizada na igreja evangélica Congregação Cristã Nova Esperança, na avenida Bernardo Vieira. O técnico de enfermagem Múcio de Freitas e o cabeleireiro Fábio Alves trocaram as alianças em um evento simples, acompanhado por aproximadamente 35 pessoas entre amigos e familiares, mas que representou uma lição de tolerância, respeito e civilidade.

Como se já não fosse raro presenciarmos um casamento gay, o casório de Múcio e Fábio reservou uma surpresa. As celebrantes, as pastoras Daniela Modesto e Rejane de Oliveira, também são casadas e estão juntas desde 2004. Se tem uma palavra guia na ideologia da con-

gregação à qual elas pertencem é "inclusão". "Sim, nós somos pastoras e casadas. Não só celebramos como vivenciamos o amor indiscriminadamente", falou Daniela.

No altar, uma toalha lilás cobria o púlpito, decorada com rosas artificiais também lilases (o lilás é um símbolo internacional da comunidade gay, que até já o batizou, no final da década de 1960, como "Purple Power" - "Poder Lilás"). As pessoas que integravam o cerimonial também usavam gravatas da mesma cor, embora um deles tenha dito que o detalhe não foi programado para representar a orientação sexual.

Em um casamento que se preze, os noivos sempre chegam atrasados. Marcada para as 18h, a cerimônia iniciou-se às 19h10. Os dois entraram de mãos dadas, acompanhados pelo pajem Felipe, 11 anos, filho de Fábio e nascido de um relacionamento do cabeleireiro com uma mulher. De trilha sonora, a clássica marcha nupcial "Sonho de uma noite de verão", de Felix Mendelssohn.

Já no altar, os dois ouvem a pastora Rejane fazer uma rápida recepção, quando ela cita tre-

chos bíblicos sobre o casamento ser "digno de todos". Ela pede bênçãos e logo em seguida, quando um casal interpreta a música "As cores do amor", da cantora Gospel Fernanda Brum, os dois ficam frente a frente, novamente de mãos dadas, e trocam um longo olhar. Fábio, mais tímido, está visivelmente nervoso. Múcio olha firmemente para o seu parceiro. Algumas pessoas da plateia demonstram emoção e não contêm as lágrimas.

De volta à preleção, a pastora Daniela fala sobre o "início da história do homem", no que a cultura cristã denomina "Jardim do Éden". "Não é bom que a pessoa humana viva sozinha", segue ela; e faz várias citações dos livros Gênesis, Eclesiastes e Coríntios, todas sobre o amor, em sentido lato.

"Sejam fecundos no amor, na lealdade, no carinho e na bondade. O amor é o dom maior e a palavra de Deus dá sustentação a esses homens", disse a pastora, apontando para Múcio e Fábio. Os dois fazem a promessa matrimonial, aquela da frase "na saúde e na doença...", trocam as alianças e dão um selinho.

Depois de receberem os cumprimentos, brindarem com champanhe (sem álcool, "para não atrair o mal", como ressaltou a pastora Daniela) e cortarem o bolo, eles disseram que a "felicidade de estarem juntos aumentou. 'Sinto-me mais feliz. Mais leve', falou Fábio. 'Agora minha felicidade dobrou', considerou Múcio.

Quem recebeu o buquê, na verdade um botão de rosa, foi o estudante de medicina Hugo Saily, 27 anos. De acordo com a pastora Rejane, a Congregação Cristã Nova Esperança é adepta da "teologia inclusiva", que se volta para a discriminação sofrida pelas minorias, muitas vezes tratados de forma diferente por religiões tradicionalistas.

O casal irá passar a lua de mel em Natal mesmo. "Pensamos em ir para Fortaleza ou João Pessoa, mas como estamos em período de festas, podemos deixar a viagem para depois. Já estávamos em lua de mel mesmo...", concluiu Múcio.

► MAIS EM CIDADES 11

**/ ROCAS /**

## O lixo da Rua das Donzelas

**A RUA TEM** o nome de Donzela, mas a visão é aterradora. Desde o início do mês, um imenso lixão a céu aberto se forma numa das principais vias do bairro das Rocas. A quantidade de resíduos domésticos é tão grande que já impede o fluxo diário de pessoas e veículos.

Morando há poucos metros do lixão, o mecânico Gilberto Lourenço da Silva, 52, confessa que já pensa em se mudar para outro bairro. "Eu moro aqui há 32 anos, nunca tinha visto isso. O mau cheiro é insuportável", reclamou. Ao lado da mãe, a aposentada Geni da Silva, 71, o mecânico explica que o lixão - formado no meio da sua rua - surgiu após a retirada de um dos repositórios de lixo disponibilizados pela



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Maria Salete Alves, dona de casa, tenta driblar o lixo: "É uma vergonha"

Companhia de Limpeza Urbana de Natal (URBANA).

A grande responsável pelo acúmulo de lixo, segundo Silva,

é a própria população. Os moradores não respeitam a coleta de lixo oficial, feita sempre nas terças, quintas-feiras e sábados, e

pagam para que carroceiros depositem os resíduos domésticos na Rua das Donzelas.

Ajudada por uma muleta, após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC) em maio do ano passado, a dona de casa Maria Salete Alves, 63, caminha com insegurança. Ao poucos, ela tenta driblar o lixo e não ser atropelada pelos veículos que trafegam por ali. "É uma vergonha. Além de sofrer com o lixo, temos de nos preocupar com o trânsito", resumiu.

O NOVO JORNAL tentou contato por telefone com o diretor-presidente da Urbana, João Bastos, e com o diretor de operações da instituição, Salatiel de Souza, mas os telefones estavam desligados.

**/ SERRA DO MEL /**

## Prefeito é preso por envolvimento na morte de blogueiro

**A POLÍCIA PRENDEU** ontem o prefeito de Serra do Mel Josivan Bibiano de Azevedo (PSDB), principal acde mandar matar em 15 de junho deste ano o presidente do PT no município, Ednaldo Filgueira. A prisão foi pedida pelo Ministério Público depois que o delegado Odilon Teodósio o indiciou.

Blogueiro na região e editor do jornal Serrano, Ednaldo Filgueira, 36, foi alvejado com seis tiros enquanto conversava com vizinhos, na porta de casa, por três pessoas que se aproximaram numa moto. Um mês depois do homicídio uma operação conjunta entre a polícia civil e federal prendeu cinco pessoas de participar do assassinato.

Teodósio afirmou que os indícios de que o crime teve motivação política levaram a polícia a prender o prefeito de Serra do Mel. Filgueira era um dos principais críticos da gestão de Bibiano. O principal motivo do crime teria sido uma matéria publicada no jornal Serrano sobre um benefício pago pelo município à filha do prefeito, que teria alguma deficiência física.

"O prefeito de Serra do Mel foi o autor intelectual do crime, que teve motivação política. A vítima tinha um blog e fazia oposição ao prefeito. O estopim foi uma matéria que atingia uma filha deficiente de de estarem juntos aumentou. 'Sinto-me mais feliz. Mais leve', falou Fábio. 'Agora minha felicidade dobrou', considerou Múcio.

Com o prefeito Bibiano, oito pessoas foram presas, entre elas uma mulher conhecida por Ciceira, que trabalha num restaurante da cidade e atuava com um elo entre o prefeito e os matadores. Procurado pela reportagem,

**/ RIO DE JANEIRO /**

## JOVEM É BALEADA DENTRO DO CARRO DE ADRIANO

**UMA JOVEM IDENTIFICADA** como Adriane Cirilo Pinto, 20, foi baleada na mão esquerda na madrugada de ontem quando deixava a boate Barra Music, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio. Segundo policiais do 31º Batalhão (Recreio dos Bandeirantes), a jovem levou o tiro dentro do carro do jogador Adriano e foi levada para o hospital particular Barra D'Or. Ainda de acordo com a PM, a vítima teria contado aos policiais que estiveram no local que Adriano brincava com uma pistola calibre 40, quando acidentalmente



► Josivan Bibiano de Azevedo



► Odilon Teodósio, delegado

o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) disse que o partido está acompanhando as investigações e aguardando a punição dos culpados. Segundo ele, Ednaldo Filgueira era um militante engajado do partido. Em Serra do Mel, atuou no conselho tutelar e tinha uma pequena papelaria na cidade. "O Ednaldo era um batalhador, bom militante. Tinha um blog e editava o jornal Serrano. Semana passada inclusive teve uma festa na cidade e lançaram a última edição do jornal em homenagem a ele. Estamos aguardando a punição dos culpados", disse o petista.

**MELHOR VISTA DE NATAL. SEU MELHOR INVESTIMENTO EM PONTA NEGRA.**

**APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS FASE FINAL DAS OBRAS**

**estrela do atlântico RESIDENCIAL**

**ROTA DO SOL, 2995 84 3219.2075**

IMAGENS, PAISAGISMO E PERSPECTIVAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ILUSTRAÇÕES E MAQUETE ARTÍSTICA SUJEITAS A ALTERAÇÕES. O DETALHAMENTO DOS SERVIÇOS E ACABAMENTOS QUE FAZEM PARTE DESTA EMPREENDIMENTO CONSTAM NO MEMORIAL DESCRITIVO. REGISTRO DE INCORPORAÇÃO: CONDOMÍNIO ESTRELA DO ATLÂNTICO | 7º OFÍCIO DE NOTAS | CRI: 3ª ZONA | REGISTRO: R-6 | MATRÍCULA: 17.970 | LIVRO: 2 | DE REGISTRO GERAL | DATA: 16/10/2006.

# “DO CÂNCER NÃO DOU NOTÍCIA”

**/ SAGA /** EM MEIO AO TRATAMENTO CONTRA UM CÂNCER NO ESÔFAGO, AGNELO ALVES MOSTRA SUA CAPACIDADE DE NÃO SE ABATER COM A DOENÇA E CONTA COMO TEM SIDO A ROTINA DE VIAGENS, HOSPITAL E QUIMIOTERAPIA

**HEVERTON DE FREITAS**  
DO NOVO JORNAL

**OLHANDO ASSIM, DE** supetão, pouco mudou. A não ser pela aparência um pouco mais abatida ou por uma tosse que insiste em aparecer durante a conversa, o deputado estadual Agnelo Alves, aos 79 anos, não dá sinais do câncer que já o levou três vezes a São Paulo para se submeter a sessões de quimioterapia. Aliás, é o próprio Agnelo, jornalista experiente, hábil com as palavras, e principalmente com os silêncios que falam muito, quem cunhou a frase resumo do seu atual estado de saúde. “Do câncer não dou notícia”.

Mas se o tumor no esôfago que o fazia regurgitar e colocar para fora tudo que comia e o levou a se submeter a endoscopia confirmadora do mal que intuitivamente já desconfiava que sofria, não cria mais incômodos, os efeitos das drogas administradas para combatê-lo, ele próprio confessa, são devastadores.

Não tanto na aparência. Os cabelos continuam lá, grisalhos, a atestar a passagem do tempo. A lucidez e o bom ânimo não parecem abalados. O que a quimioterapia tem deixado de marcas só o próprio pode definir. “O remédio é para derrubar elefante”.

Apesar dos efeitos colaterais, Agnelo Alves não teme a doen-

ça. Afinal, já enfrentou várias outras situações em que teve a saúde abalada. Casos graves, mas dos quais saiu com a fé que tem e com a disposição para continuar vivendo. “Sou um homem de fé e de espírito para o alto e estou convencido de que sairei vitorioso de mais essa batalha”, diz, mesmo sem a presença constante em algum templo religioso. “Creio em Deus, mas procuro não incomodá-lo”. O otimismo e a disposição para enfrentar o tratamento são admitidos até mesmo pelos médicos como condição positiva para enfrentar o tratamento do câncer.

O próprio Agnelo, quando começou a sentir os sintomas que o levaram a fazer o exame, admite que intuitivamente desconfiava que poderia ser um tumor ou algo assim que o fazia devolver o que comia e por isso relutou em ir ao médico. Só aceitou depois de muita insistência da família e dos amigos mais próximos. Quando fez a endoscopia lá estava o distinto. Depois a biópsia confirmou se tratavam de células malignas. Resultado dos exames em mãos, o próximo passo foi a viagem a São Paulo onde estão os maiores especialistas na área. Confirmado o diagnóstico, veio o baque. Quando o médico confirmou que era um câncer, a reação dos familiares que o acompanhavam foi de preocupação e até tristeza. “Virei para

eles e disse: vamos vencer”.

Além do ânimo e do estado de espírito, Agnelo tem na doença uma característica diferente do normal no seu dia a dia: aceita o tratamento e procura se submeter sem reclamar ao que determina a equipe médica que o assiste. No caso atual, a elite da medicina brasileira chefiada pelo oncologista Paulo Hoff e composta também pelo cardiologista Roberto Kalil e pelo cirurgião Raul Cutait, o trio que também acompanha a presidente Dilma Rousseff e que cuida do ex-presidente Lula. O ex-presidente foi por sinal o mote de um artigo escrito sob o título Força Lula, logo que foi divulgado o câncer na laringe de Lula. Poucos dias depois, era ele próprio quem recebia o diagnóstico.

completamente sua rotina, a vida de jornalista de Agnelo Alves não mudou muito. A não ser pelo maior tempo que passa em casa. Ele voltou a participar pelo telefone do programa Panorama Político que mantém na rádio Cabugi e esta semana voltou a escrever sua colaboração no jornal Tribuna do Norte. Pela manhã acorda cedo, lê os jornais do dia, assiste ao noticiário na TV e já está indo para um ou outro compromisso, geralmente em Parnamirim, cidade que administrou por oito anos.

A diferença na rotina foi deixar de almoçar fora de casa para manter uma dieta mais saudável, já que o tumor está localizado no esôfago, o que significa que a área é constantemente agredida, além disso, também foi incorporado um cochilo da tarde, até para compensar as noites mal dormidas.

Na quarta-feira quando re-



► Agnelo: apesar do tratamento, vida normal

FOTOS: ARCEMIR LIMA / JN

## O MAIOR PROBLEMA É A FRAQUEZA

Cada sessão de quimioterapia consiste na aplicação dos medicamentos durante 48 horas enfrentadas em um hotel na capital paulista, próximo ao hospital Sírio Libanês, onde ele está fazendo o tratamento. Para tanto foi implantado um cateter no peito onde é acoplado um equipamento que injeta doses previamente definidas das drogas. É importante ficar próximo ao hospital porque o equipamento emite sinais sonoros quando está próximo de acabar a aplicação e aí é preciso estar no hospital.

Até aí, ele garante que não sente nada demais e o único incômodo é ter que ficar longe de casa. As 48 horas seguintes é que define como terríveis. Embora não sinta náuseas, enjôos, vômito, febre ou sangramentos, a sensação é de fraqueza. “É uma sensação de fragilidade, uma indisposição terrível para andar ou fazer qualquer coisa e ao mesmo tempo não gosto de me deitar. Fico meio perdido, sem saber direito o que fazer”, diz abertamente. “Procuro conversar, me atualizar das coisas e aí com o tempo vai passando”.

Os possíveis efeitos colaterais foram avisados previamente pelos médicos, que hoje adotam a sinceridade total em todos os passos do tratamento e pelo que disseram, poderia ser muito pior. O objetivo da quimio é destruir as células cancerosas. O problema é que junto ela também ataca as células saudáveis causando esses efeitos. “Tem gente que entra em depressão e quase enlouquece, tenho tido sorte de ter as menores reações”, diz Agnelo.

No dia 04 de janeiro, ele embarca novamente para São Paulo para a última sessão de quimioterapia. Depois disso, os médicos irão fazer uma avaliação para saber o tratamento subsequente. Só então, será definido se ainda terá que se submeter a uma cirurgia ou a radioterapia. Normalmente quando um paciente com câncer se submete ao tratamento fica com a vida em suspenso. Mas não é o caso de Agnelo. “Em janeiro espero estar com minha vida normalizada”.

Apesar da assertiva dar a entender que a doença alterou

do almoço com os amigos Casiano Arruda, Jorge Cunha, Márcio Cesar, Álvaro Alberto, Manoel de Brito e Lauro Bezerra. “Vou almoçar em casa e depois sigo para o papo com eles”, decidiu, embora depois tenha mudado de idéia voltando à confraria na última sexta-feira.

Os próprios médicos não fizeram qualquer restrição alimentar. A ordem é comer o que lhe faz bem. A única recomendação é comer menos quantidade e mais vezes por dia. O que não é nenhum sacrifício para Agnelo que aproveitou o tempo em casa para “merendar” entre as refeições um sapoti, um pedaço de mamão ou melão ou tomar um suco.

O outro contratempo é uma injeção diária aplicada em casa por um enfermeiro. O medicamento é para desfazer um trombo localizado pelos médicos do Sírio Libanês graças ao PET scan, exame que “escaneia” o corpo inteiro do paciente usando modernas técnicas da medicina nuclear. Com bom humor, o próprio Agnelo conta: “Quando fiz o exame, eles descobriram esse trombo e disseram que eu poderia ir a óbito, mas corrigi na hora. Poderia me levar, porque de moto próprio eu não iria”.

Seis meses depois da recuperação da cirurgia cardíaca, se submeteu a outra para a retirada do tumor na bexiga e quando retornou ao Rio Grande do Norte manteve a postura de enfrentar de frente a doença e manter a rotina para não se entregar. Ele lembra que desceu do avião no aeroporto Augusto Severo em Parnamirim e foi direto visitar as obras que a prefeitura estava realizando, mesmo sem descer do automóvel.

É por essas e outras que o jornalista Agnelo Alves toda vez que enfrenta uma enfermidade se lembra da frase que ouviu de Dom Nivaldo Monte durante a inauguração de uma escola em Emaús. “Agnelo, eu e você somos dois sobreviventes pela vida”.

cebeu a reportagem do NOVO JORNAL em seu apartamento em Areia Preta, o telefone não parava de tocar, eram pessoas querendo saber notícias e desejando melhoras na saúde. Ao mesmo tempo, ele próprio ligava para os sobrinhos para saber notícias do irmão, o senador Garibaldi Alves, que naquele dia deixava o mesmo hospital Sírio Libanês, onde se submeteu a uma cirurgia cardíaca. Ao sobrinho Paulo Roberto Alves, ele admitia que pela primeira vez tivera uma boa noite de sono.

Como o recesso na Assembleia Legislativa só termina em fevereiro, as atividades parlamentares também não estão comprometidas, embora tenha perdido algumas sessões em dezembro.

Outro compromisso que não perde há anos é a participação numa confraria que se reúne todas as sextas-feiras na hora

### TRECHOS DO LIVRO CRÔNICAS DE OUTROS TEMPOS E CIRCUNSTÂNCIAS

**Se a batalha pela saúde é uma realidade na vida de Agnelo Alves, ela também se reflete nas suas crônicas publicadas periodicamente em diferentes jornais, invariavelmente tratadas com otimismo, esperança e bom humor.**

**Abaixo alguns exemplos:**

“Venci mais uma batalha de uma guerra sem quartel, lá se vão 70 anos de tantas e tantas pejejas que já não

sei quantas travei e venci. Desta vez, entretanto, no cerne da vida, digamos assim, no território do coração. Estava mirando outro inimigo. Tive que mudar de alvo. Sem apelação. Era vencer ou vencer. Venci, graças a Deus, à competência dos médicos e ao apoio incrível, fantástico, extraordinário da família e de outros, mais próximos ou anônimos, oraram por mim”.

“Espero estar voltando hoje, convalascente, mas disposto todo,

de mais uma cirurgia dentre tantas a que já me submeti nesses quase 71 anos de vida bem vivida, plena de razão e de amor (...) Não combinei nada com Deus – afinal, quem sou eu – mas tenho como tacitamente aceita a minha proposta de que serei o último a chegar lá, cabendo-me a incumbência de apagar as luzes da terra, o sol e a lua, levando a chave para São Pedro, chaveiro-porteiro do Céu. Sou cem por cento da tese defendida pelo filósofo Franchu,

quando disse que a vida vale a pena ser vivida e a morte não vale ser morrida”.

“Em alguns momentos chego mesmo a pensar que os designios de Deus funcionam comigo, na questão saúde, como uma espécie de sinal de trânsito. Acende a luz vermelha, às vezes até com virulência, como na forma de tuberculose ou câncer. Dou uma freada algumas até bruscas, nas mesas de cirurgias. Daí vem a luz

amarela, na passagem para a verde, E eis eu retorno à normalidade da vida em poucos dias (...). Por isso mesmo, todas as vezes que a saúde acende a luz vermelha, faço cá minhas orações e, no final, cobro “Olha aí, Deus, o nosso acordo hein?”... Não mereço nenhum milagre. Mas a verdade é que tenho escapado de todas as situações periclitantes, algumas vezes tendo que expulsar o espectro da morte a pontapé no traseiro dela, pela janela”.

# ONDE O VENTO FAZ A CURVA

**/ EÓLICA /** RIO GRANDE DO NORTE TEM 2.895,8 MW DE POTÊNCIA DE ENERGIA CONTRATADOS, DOS QUAIS APENAS 206 MW ESTÃO EM OPERAÇÃO, PARQUES ESTÃO DISTRIBUÍDOS NA COSTA BRANCA, SERIDÓ E MATO GRANDE E VALE DO ASSU, MAS POTENCIAL MAPEADO CHEGA A NOVE GIGAWATTS

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

OS VENTOS ALÍSIOS já renderam ao Rio Grande do Norte o posto de campeão dos leilões de energia eólica realizados no país. Há pelo menos dois pregões, o Estado amarga a segunda posição. Mas isso não desanima o governo, tampouco os investidores. O Estado tem hoje, segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), nove gigawatts de potencial energético – entre o que já está sendo explorado, o que está garantido pelos leilões e o que ainda poderá ser ofertado. Tomando por base a conta de que cada megawatt de energia gera 10 empregos diretos e demanda pelo menos R\$ 3,5 milhões em investimentos, o Estado tem potencial para gerar 90 mil postos diretos e receber R\$ 31,5 bilhões em recursos nos próximos anos.

De acordo com a presidente executiva da Abeeólica, Elbia Melo, o Rio Grande do Norte é o estado que mais tem investido em energia eólica no Brasil. “Os ventos são muito bons e provocam uma grande produtividade nos parques localizados em solo potiguar”, emenda. Conforme ela conta, os investimentos na energia gerada pelos ven-

tos começaram em 2004, com o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) do governo federal. Naquela época, os custos eram altíssimos: o governo chegou a contratar por R\$ 300 cada megawatt/hora. No último leilão realizado, o valor médio não chegou a R\$ 105.

“Não havia previsão de se investir em eólica, porque a energia das hidrelétricas custava R\$ 77, enquanto a das eólicas era R\$ 300. Não dava para submeter o consumidor a um preço tão alto de energia, embora já soubéssemos do potencial”, lembra. Depois dessa sinalização do governo brasileiro, os investimentos na cadeia produtiva começaram devagar. Investidores norte-americanos e europeus, onde a eólica despontou primeiro, entraram em solo brasileiro e passaram a aplicar recursos em

tecnologia. Hoje os avanços têm trazido não só aumento de produtividade, mas redução de custos também.

No primeiro leilão realizado em 2009, o megawatt/hora foi vendido a R\$ 164. Em 2010, esse valor caiu para R\$ 143 e, no último leilão deste ano, ficou em pouco mais de R\$ 100. Com essa evolução no mercado e redução dos custos, o setor passou a ter alguns ganhos de escala. Só para se ter uma ideia, em 2004 a altura máxima das torres de aerogeradores era 50 metros. Atualmente elas têm o dobro do tamanho. Pode não parecer, mas 50 metros a mais modificam – e muito – a produtividade. “Em 2004 nosso potencial era 143 gigawatts e agora subiu para 300 gigawatts. É mais do que o dobro. Os maiores potenciais estão no Nordeste, no Sul, em Minas Gerais e São Paulo”, enumera.

Segundo Elbia Melo, o Rio Grande do Norte sai na frente em termos de potência e megawatts contratados. Há 2.574 MW contratados até dezembro de 2014, que somados aos 12 projetos vencedores do leilão desta semana, alcançam os 2.895,8 megawatts de potência instalada. Esses parques estão garantidos e devem entrar em construção muito em breve; tal processo leva, em média, três anos.

Ainda segundo a presidente da Abeeólica, desses 2.895,8 megawatts, 206 MW estão em operação. São os parques de Laurentino Cruz, Macau, Guamaré, São Miguel do Gostoso, São Bento do Norte, Rio do Fogo e Touros. Há outros 522 MW de potencial sendo construídos em cidades como João Câmara, Parazinho e Guamaré.

Sobre a posição de vice-campeão no leilão de energia des-

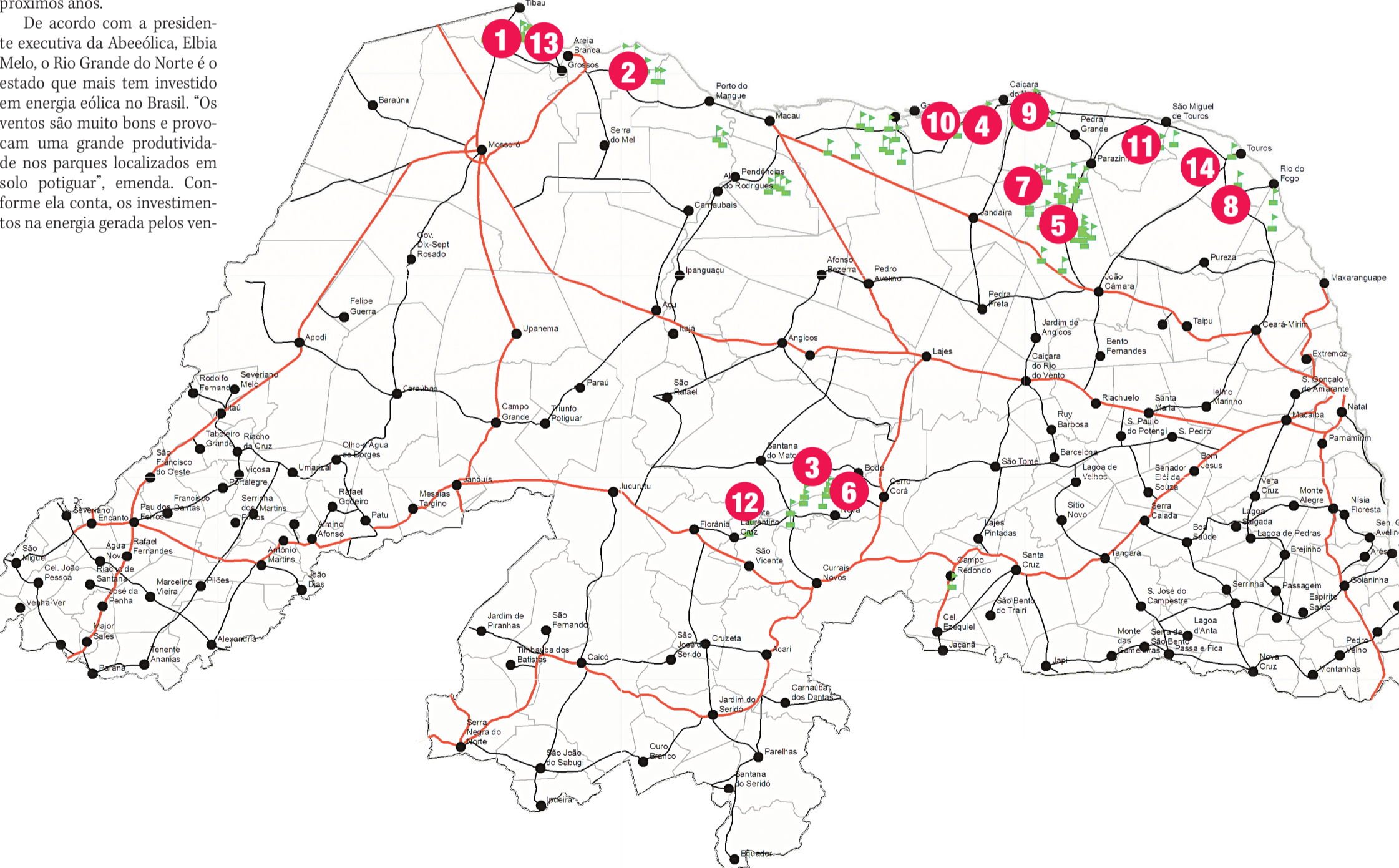
ta semana, Elbia Melo diz não acreditar que o Rio Grande do Norte esteja perdendo o posto de maior gerador de energia eólica do país. “RN e Ceará sempre ficam ali disputando e acho que dessa vez foi apenas uma coincidência o Rio Grande do Norte ter ficado em segundo lugar”, justifica.

Com relação ao pregão passado, em que o Rio Grande do Sul foi o grande líder, Elbia acredita que o fator preponderante foi a saída do Banco do Nordeste dos financiamentos. “Todo o Nordeste, inclusive o Rio Grande do Norte, saiu prejudicado com a saída do banco. As condições de financiamento do BNB eram melhores e deixavam os preços da eólica mais baratos. Os parques do Nordeste acabaram ficando um pouquinho mais caros porque não tinham as condições do banco; eles perderam

competitividade no leilão”, diz.

Para 2012, as perspectivas são melhores. No Leilão de Energia A-3, considerado o mais importante para as eólicas e marcado para março, o Rio Grande do Norte inscreveu 100 projetos, que totalizam 2.541 megawatts. No total, o pregão habilitou 524 projetos e 13 gigawatts de potência.

“Hoje a energia eólica está muito competitiva. Já é a segunda fonte mais barata do Brasil, perdendo apenas para as hidrelétricas. Em termos de futuro, o segmento é bastante promissor: é uma energia competitiva, com preços baixos, limpa e que traz desenvolvimento para as regiões onde se instala. E ainda há o fato de termos os fornecedores dos equipamentos aqui no Brasil, então temos todas as condições e potencial para crescer em eólica”, avalia.



## LISTA DE EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM O MAPA

- 1 – Tibau**  
Famosa I - Leilão 2011  
22,5 MW  
Rosada – Leilão 2011  
30 MW
- 2 – Areia Branca**  
Parque Eólico Mel 02 - Leilão 2010  
20 MW  
Carcará 1- Leilão 2011  
28,8 MW
- 3 – Bodó**  
Serra de Santana III - Leilão 2010  
28,8 MW  
Parque Eólico Calango 1- Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Calango 2 - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Calango 3- Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Calango 4 - Leilão 2010  
30 MW

- Parque Eólico Calango 5 - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Pelado - Leilão 2011  
20 MW
- 4 – Caiçara do Norte**  
Aratuá 3 - Leilão 2010  
28,8 MW  
Caiçara 2 - Leilão 2010  
28,8 MW  
Miassaba 4 - Leilão 2011  
28,8 MW  
Caiçara do Norte 1 - Leilão 2011  
28,8 MW
- 5 – João Câmara**  
Parque Eólico Asa Branca VI - Leilão 2010  
30 MW  
Macacos - Leilão 2010  
20,7 MW  
Pedra Preta - Leilão 2010  
20,7 MW  
Costa Branca - Leilão 2010  
20,7 MW  
Juremas - Leilão 2010  
16,1 MW

- Parque Eólico Campos dos Ventos II - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Cabeço Preto IV - Leilão 2010  
19,8 MW  
Parque Eólico Eurus I - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Eurus II - Leilão 2010  
30 MW  
Santa Helena - Leilão 2011  
30 MW
- 6 – Lagoa Nova**  
Serra de Santana I - Leilão 2010  
19,8 MW  
Serra de Santana II - Leilão 2010  
28,8 MW
- 7 – Parazinho**  
Parque Eólico Renascença I - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Renascença II - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Eurus IV - Leilão 2010  
30 MW

- 30 MW  
Parque Eólico Renascença III - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Renascença IV - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca I - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca II - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca III - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca IV - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca V - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca VII - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Asa Branca VIII - Leilão 2010  
30 MW

- 30 MW  
Parque Eólico Ventos de São Miguel - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Eurus III - Leilão 2010  
30 MW  
Parque Eólico Renascença V - Leilão 2010  
30 MW
- 8 – Rio do Fogo**  
Arizona 1 - Leilão 2010  
28,8 MW
- 9 – Pedra Grande**  
Dreen Boa Vista - Leilão 2010  
12,6 MW
- 10 – São Bento do Norte**  
Dreen Olho D'gua - Leilão 2010  
30 MW  
Dreen São Bento do Norte - Leilão 2010  
30 MW  
CGE Farol - Leilão 2010  
19,8 MW

- 11 – São Miguel do Gostoso**  
São João Eol - Leilão 2011  
28,8 MW
  - 12 – Tenente Laurentino**  
Parque Eólico Lancinha - Leilão 2011  
28 MW
  - 13 – Tibau**  
Famosa I - Leilão 2011  
22,5 MW  
Rosada - Leilão 2011  
30 MW
  - 14 – Touros**  
Santo Cristo - Leilão 2011  
28,8 MW
- São 52 parques que totalizam uma capacidade de 1.368,7 megawatts de energia.
- Jandaíra e Serra de Santana também ganharão parques, fruto do último leilão realizado esta semana, mas ainda não haviam entrado na lista.

# Tucson

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



IMBATÍVEL DIA APÓS DIA.



NOVAS TONALIDADES DE CORES. PRETO PEROLIZADO BRILHANTE E PRATA RELUZENTE.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA USB E CONTROLE DE IPOD COM INTERFACE NO PAINEL.



RETROVISORES EXTERNOS COM REBATIMENTO ELÉTRICO. FARÓIS COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA COM OPÇÃO DE ACIONAMENTO MANUAL SHIFTRONIC.

PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL.



AR-CONDICIONADO DIGITAL COM AQCS (AIR QUALITY CONTROL SYSTEM).



PNEUS RADIAIS COM BANDA LARGA, ALL-SEASON PASSENGER. RODAS DE LIGA LEVE.



AIR BAG DUPLO.

FREIOS A DISCO NAS 4 RODAS COM ABS.



FABRICADO NO BRASIL. GARANTIA DE QUALIDADE E CONFIABILIDADE.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caa  
Crescendo de olho no futuro.

**NATAL**

LAGOA NOVA .....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito



# COSTA ABERTA

## PARA AS DROGAS

**/ ROTA /** PF ADMITE TRÁFICO RECREATIVO NO LITORAL, MAS FISCALIZAÇÃO SÓ É PRIORIDADE NA TERRA E NÃO AR

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



**ANDERSON BARBOSA**  
DO NOVO JORNAL

**MACONHA, COCAÍNA, CRACK.** Embora o Rio Grande do Norte não seja considerado um dos grandes centros consumidores de drogas, a quantidade de entorpecentes apreendida pela polícia nas rodovias e no aeroporto é um indício de que Natal está na rota do tráfico, sim. Preocupa, no entanto, a situação da costa potiguar. São 412 quilômetros de extensão de litoral com mais de trinta praias sem qualquer fiscalização direcionada, efetivamente, a combater a ação dos traficantes.

Sem a presença de uma polícia marítima, não é de se estranhar que não existam históricos ou registros de apreensões ao longo do litoral potiguar. Segundo a Polícia Federal, a Capitania dos Portos e a Companhia Docas do Rio Grande do Norte, pelo menos nos últimos dois anos nenhuma pessoa foi presa tentando embarcar ou desembarcar drogas pelo mar.

A salvaguarda da vida no mar, a segurança da navegação, assim como a prevenção da poluição hídrica, são de responsabilidades da Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos. No entanto, a missão de coibir o consumo e o comércio de drogas na costa e portos, bem como outras atividades criminosas, como contrabando de produtos e mercadorias, esta é única e exclusiva da Polícia Federal. O fato é que, dos nove estados do Nordeste, apenas no Ceará e em Pernambuco a PF possui estruturas para este fim. São as chamadas Delegacias Especializadas de Polícia Marítima, as Depoms.

Para o delegado federal Christian Gomes, que há dois anos comanda a Delegacia de Repressão a



► No Nordeste, apenas o Ceará e Pernambuco possuem Delegacias Especializadas de Polícia Marítima (Depoms)

Entorpecentes, o ideal seria que o Rio Grande do Norte também possuísse uma delegacia semelhante. No entanto, para ele não há motivo para preocupação. “Trabalhamos com base em nossos serviços de inteligência. E não temos informações ou dados que nos deixem em alerta”, disse ele.

Se a Polícia Federal não possui registro de operações ou apreensões de drogas ao longo da costa potiguar, no Porto de Natal a história não é diferente. Lá, onde diariamente atracam grandes embarcações de passageiros e enormes navios de carga, a fiscalização também está por conta dos federais. Só que na Codern, que administra o porto, a tarefa é dividida. Para evitar a entrada de pesso-

as em situação irregular, drogas ou qualquer produto ilegal que seja, existem a Delegacia de Polícia de Imigração e a Delegacia da Receita Federal, além de outros órgãos regulamentadores, como Ministério da Agricultura e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa.

Somente este ano, segundo o assessor de gabinete Ricardo Amaury Vasconcelos, 82 navios cargueiros já atracaram no Porto de Natal. Juntos, eles trouxeram ou partiram com aproximadamente 285 mil toneladas de produtos ou mercadorias a bordo. Até o momento, 25 embarcações turísticas também já passaram pelas águas do Rio Potengi trazendo ou levando mais de 20 mil passageiros e tripulantes a bordo. É muito?

Muito pouco. No Pier Mauá, no Rio de Janeiro, mais de 1 milhão de pessoas atracaram para conhecer as belezas cariocas ao longo dos últimos onze meses. Mesmo assim, ainda de acordo com o assessor do presidente Emerson Fernandes, tudo e todos foram devidamente vistoriados e nada de ilícito foi constatado.

“Se a droga está entrando em nosso estado via mar, posso garantir que não é pelo Porto de Natal. Dos 37 portos brasileiros, o de Natal está entre os 17 que possuem o ISPS Code, um código internacional que exige o cumprimento de uma série de normas específicas de segurança”, revelou Ricardo, acrescentando: “Este código segue um padrão universal.

Foi criado a partir dos atentados do 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos. Para se ter ideia do que isso representa, Natal conseguiu ser inserido em 2005. Já o Porto de Santos, o maior do país, só passou a atender ao código em outubro deste ano”, exemplificou.

Em suma, Ricardo explicou que, além da rotina dos postos federais, tudo que entra ou sai do porto é monitorado eletronicamente. “Nada passa sem o nosso conhecimento. Passamos por auditorias constantes que atestam nossa segurança”, garantiu. “Em maio, por exemplo, realizamos um exercício no navio Blue de France. O resultado foi excelente. Fomos considerados um dos portos mais seguros do país”, concluiu.

“NÃO TEMOS INFORMAÇÕES OU DADOS QUE NOS DEIXEM EM ALERTA”

**Christian Gomes,**  
Delegado federal

## CAPITANIA DOS PORTOS NÃO É POLÍCIA

Se a eficiência da fiscalização dentro da Codern torna o Porto de Natal um dos mais seguros do país, a ausência dela ao longo do litoral, como já foi dito, é mais uma evidência de que podemos estar, definitivamente, com a costa aberta para o tráfico. Porém, é puro engano achar que a Marinha do Brasil vai assumir este papel. Pelo contrário. A orientação é outra.

“A Capitania dos Portos não é polícia. Esta não é nossa atribuição. Somos responsáveis por salvaguardar a vida no mar, fiscalizar a documentação das embarcações, a validade de suas licenças, a segurança da navegação, os equipamentos de segurança a bordo, coibir que as pessoas que estão conduzindo as embarcações pilotem sob efeito de álcool e garantir que não haja a poluição de mares, rios ou lagoas”, ressaltou o capitão de fragata Alan Kardec Mota, comandante da Capitania.

Do início do veraneio de 2009 até o momento, segundo dados repassados pelo comandante, quase 3.500 embarcações já foram inspecionadas pelas praias, rios e lagoas do estado. No entanto, como os marinheiros não podem realizar revistas a bordo, nenhum grama de cocaína, trouxinha de cra-



► Alan Kardec Mota, comandante da Capitania dos Portos do RN

ck ou cigarro de maconha foram encontrados. Ninguém foi preso também. “Não temos autoridade e nem competência para revistar compartimentos ou mercadorias. Sequer podemos entrar numa embarcação sem a presença de um responsável ou alguém que nos conceda a autorização ou esteja presente”, acrescentou o comandante.

Quanto ao patrulhamento costeiro, Kardec voltou a ser incisivo. “O mesmo trabalho que o Detran

faz em relação aos veículos que estão em terra, nós fazemos com as embarcações no mar. Buscar armas ou drogas não é de nossa competência. Esta é uma obrigação da polícia. Contudo, se durante uma vistoria, eventualmente acontecer de os nossos militares encontrarem produtos ou substâncias ilícitas, com certeza acionaremos a Polícia Federal”, ponderou. E isso já aconteceu? Questionou a reportagem. “Não. Sou comandante da Capitania dos Portos no Rio Gran-

de do Norte há dois anos. E isso jamais foi necessário”, admitiu.

O efetivo da Marinha ao longo da orla potiguar também não é das maiores. Para os mais de 400 quilômetros de costa, a Capitania dos Portos conta com apenas 17 embarcações e pouco mais de 60 militares divididos em escalas. Além do cais de Natal, a única base fixa da Capitania fora da capital fica no município de Areia Branca.

### TRÁFICO RECREATIVO

Apesar de a costa potiguar não aparecer no mapa da PF como rota utilizada para o embarque ou desembarque de drogas, não significa que as praias estejam totalmente livres da ação dos traficantes. É o que o próprio delegado denomina de tráfico recreativo.

“É claro que, eventualmente, possa ser que uma embarcação turística receba a bordo uma pequena quantidade de drogas para uma festinha entre seus passageiros ou tripulantes. Isso é possível. Por isso chamamos de tráfico recreativo”, explicou Christian Gomes, titular da DRE. “No mar, o que existe talvez seja uma coisa muito pequena. Mas, certamente, não é uma organização criminosa. Nada expressivo”, reafirmou.

## FEDERAIS APREENDEM MAIS DE 2 TONELADAS DE DROGAS EM TRÊS ANOS

Se a falta de policiamento marítimo não causa tanto alarme à Polícia Federal, o combate ao tráfico terrestre e a passagem de drogas pelo aeroporto Augusto Severo continuam sendo prioridades máximas. A prova está na quantidade de apreensões realizadas pelos agentes federais nestes últimos três anos.

Em 2009, segundo estatísticas repassadas pela Polícia Federal, foram apreendidos pouco mais de 596 quilos de entorpecentes. A maioria maconha, totalizando 494 quilos. As apreensões foram decorrentes de operações realizadas em vários locais do estado. Já no aeroporto Augusto Severo, os agentes conseguiram interceptar o transporte de 48 quilos de cocaína e 21.145 comprimidos de piperazina. Ainda naquele ano, acusados de associação ou tráfico de drogas, 80 pessoas foram parar atrás das grades, sendo 63 brasileiros e 17 estrangeiros.

Em 2010 a quantidade de entorpecentes apreendidos pela PF foi um pouco menor: 306 quilos. O fato é que, no ano passado, o crack acabou em primeiro lugar, com quase 173 quilos apre-

endidos. No aeroporto foram interceptados 7 quilos de cocaína. Como consequência das apreensões, 48 pessoas foram detidas em flagrante, sendo apenas três estrangeiras.

Já este ano, em razão da maior apreensão de maconha já ocorrida em solo potiguar, a quantidade de droga apreendida pelos agentes federais saltou para 1 tonelada e 200 mil quilos. Só de maconha, em agosto, numa granja localizada em São José de Mipibu, a PF botou as mãos em 871 quilos da erva. No aeroporto, mais uma vez a cocaína foi o filão, com 21 quilos de pó apreendidos e sete pessoas presas. Nas demais ocorrências, 40 pessoas foram flagradas em decorrência dos delitos. O que chamou a atenção este ano, vale relembrar, foi a apreensão de 6,2 quilos de MDMA, substância baseada na fabricação de ecstasy. Se tivesse passado pela fiscalização, o material apreendido seria suficiente para a produção de 30 mil comprimidos de droga sintética.

CONTINUA  
NA PÁGINA 10 ►

# DELEGADO REVELA O CAMINHO DAS PEDRAS, DA ERVA E DO PÓ

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

Como a grande parte da droga apreendida em território potiguar entra no estado via estradas e rodovias – e não pelo aeroporto – o NOVO JORNAL pediu ao delegado Christian Gomes que traçasse as rotas mais utilizadas pelos traficantes. E ele traçou.

O federal também revelou a origem dos entorpecentes. Em outras palavras, ele descreveu o caminho que a droga percorre até chegar às mãos, narinas e bocas dos usuários potiguares. Tudo transportado em carrocerias de caminhões, nas malas dos ônibus, dentro de automóveis ou até mesmo camufladas nas bagagens de passageiros e condutores.

No caso da maconha, que continua sendo a droga mais presente em todo o Rio Grande do Norte, o delegado contou que a erva é plantada no Paraguai e depois segue para São Paulo. De lá, sob o controle de grandes facções criminosas, principalmente o Primeiro Comando da Capital, o PCC, a droga é distribuída e viaja para fazer a cabeça de usuários em todo o país, incluindo o Rio Grande do Norte.



▶ Grande parte da droga apreendida em território potiguar entra no estado pelas rodovias

Já o crack tem outro caminho. Derivada da borra da coca, a droga que chega ao Nordeste quase sempre vem dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, passando antes por Brasília e Goiás. Com a cocaína o percurso é outro.

Fabricado na Bolívia e Colômbia, o pó ultrapassa as fronteiras internacionais e chega ao território potiguar depois de cruzar toda a região Norte.

“Pelos céus só há registros de drogas entrando no estado quan-

do a substância é sintética. E mesmo assim, Natal serve apenas como trampolim. Daqui a droga segue, principalmente, para as regiões Sul e Sudeste, onde o mercado é definitivamente bem mais atraente”, explicou o delegado.

## NÚMEROS

Para fiscalizar os **400** quilômetros da costa potiguar, Marinha possui 17 embarcações e 60 militares

**3.500** embarcações foram inspecionadas pela Capitania dos Portos nos últimos três anos

**82** navios cargueiros e 25 embarcações turísticas atracaram este ano no porto de Natal

**285 mil** toneladas de produtos e mercadorias entraram ou saíram do Porto de Natal

Mais de **20 mil** passageiros embarcaram ou desembarcaram em Natal

Polícia Federal apreendeu mais de **2** toneladas de drogas em três anos, com 175 pessoas presas

**27** estrangeiros foram presos no aeroporto Augusto Severo

PRF fez **48** apreensões de drogas nas estradas federais este ano



▶ Aliathar Gibson, inspetor da PRF

## RODOVIÁRIOS FECHAM O ANO COM 48 APREENSÕES NAS ESTRADAS

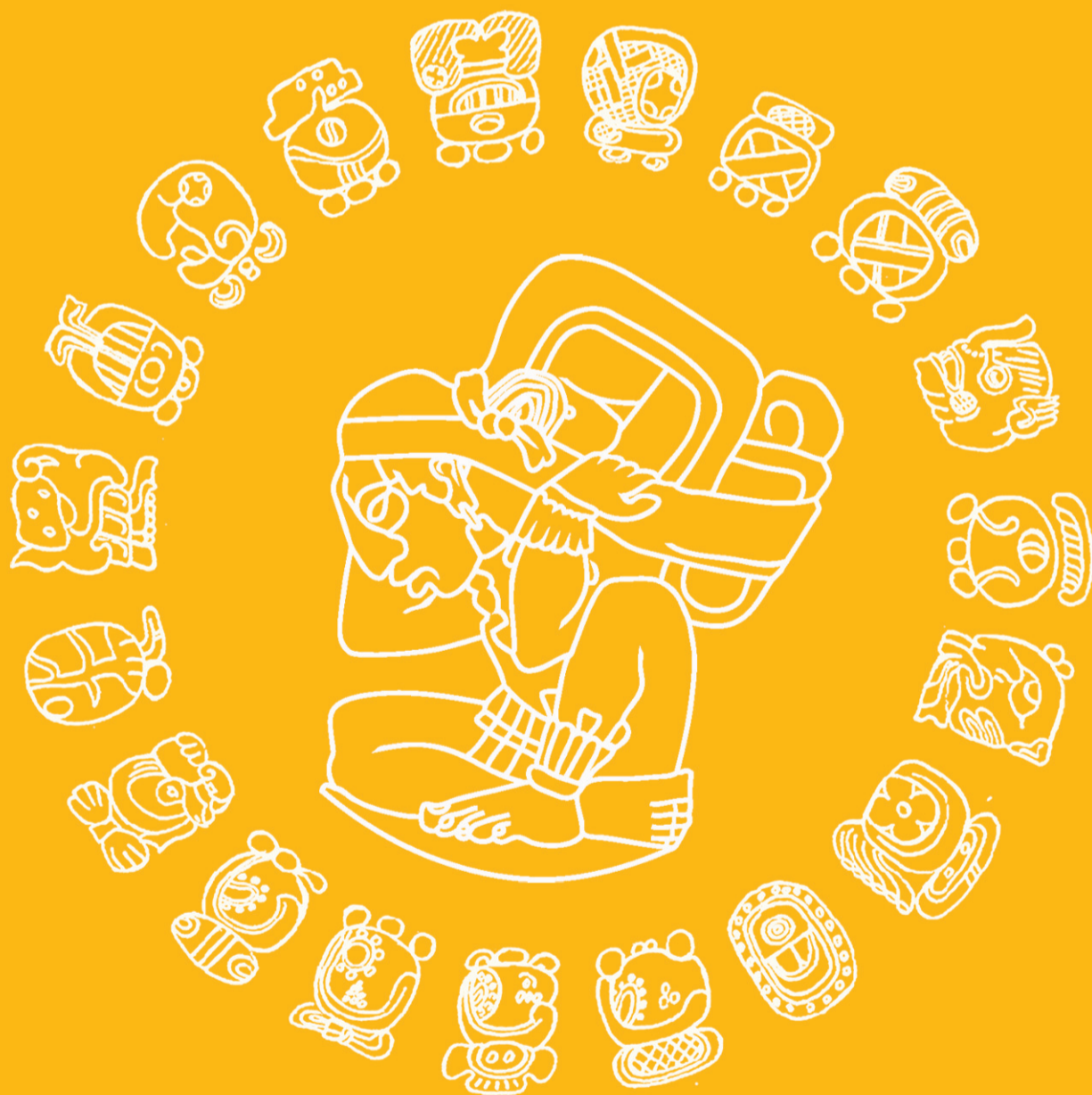
Estatísticas não faltam para comprovar que o transporte terrestre é mesmo o meio predileto dos traficantes para fazer os entorpecentes chegarem aos consumidores. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, que conta com oito barreiras espalhadas pelas BRs 101 Norte e Sul (Ceará-Mirim e São José de Mipibu, 304 (Lajes, Macaíba e Mossoró), 226 (Campo Redondo) e 427 (Serra da Rajada, entre Currais Novos e Caicó), foram 48 ocorrências envolvendo prisões e apreensões.

As principais ocorrências registradas pela PRF, de acordo com o inspetor Aliathar Gibson, aconteceram nas BRs 304 e 101, justamente por serem as principais portas de entrada para o Rio Grande do Norte. Com a fiscalização também acontecendo de forma itinerante, com barreiras móveis, os inspetores conseguiram tirar de circulação, este ano, 815 quilos de maconha, 26 quilos de crack e 17 quilos de cocaína.

“O importante a destacar é que estamos intensificando nossa atuação. Para isso, iremos realizar, em parceria com as polícias Civil, Militar e Federal, através do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), uma grande operação batizada de RN Seguro. A primeira etapa já aconteceu. Mas só iremos divulgar o resultado final ao término da próxima fase, que deve acontecer já no início de 2012”, frisou Gibson, revelando que dez barreiras serão montadas em pontos estratégicos ao longo de cinco dias.

“Como o Oeste e o Seridó são preocupantes, também iremos fortalecer nossa atuação nas estradas que cortam as cidades que fazem parte destas duas regiões”, concluiu o inspetor.

## O MUNDO VAI ACABAR EM 2012.



## VAMOS CRIAR UM NOVO.

fazpro

Criando ideias para um mundo melhor desde 1987.

@fazpro | 84 3202 1800 | www.fazpro.com.br

VANESSA SIMÕES / NU



► Os caminhos de Fábio e Múcio se cruzaram em outubro do ano passado



ARCEMIR LIMA / NU

# VIDAS CRUZADAS

**/ CASAMENTO GAY /** COM A CORAGEM DE POUÇOS, MÚCIO E FÁBIO SUBIRAM NO ALTAR DE UMA IGREJA EVANGÉLICA PARA CELEBRAR A UNIÃO ENTRE DUAS VIDAS JÁ VIVIDAS JUNTAS

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**MAIS QUE UMA** história de amor, o romance entre o técnico de enfermagem Múcio de Freitas e o cabeleireiro Fábio Alves é um drama que acontece a cada vez mais recorrente na sociedade. Um drama que envolve preconceito, a mão pesada da religião, rejeição e até a autocensura, o pior tipo de castração das liberdades. Ainda assim, com a coragem de poucos, Múcio e Fábio subiram sexta-feira passada no altar da igreja evangélica Congregação Cristã Nova Esperança, nas Quintas, para celebrar uma união entre duas vidas que já dividiam o mesmo tempo há nove meses.

E aqui, o termo 'vida' é usado também para ilustrar a intimidade do casal. É assim, no dia-a-dia, que o técnico de enfermagem e o cabeleireiro se reconhecem. O casamento de Múcio e Fábio entrou para a história. Foi a segunda união homossexual realizada numa cerimônia religiosa no Rio Grande do Norte. A igreja, segundo eles, foi escolhida por ser a única do estado aberta a gays. Os dois já tinham o registro no cartório, o que significa que Múcio e Fábio têm os mesmos direitos civis compartilhados por casais heterossexuais.

O casal recebeu o NOVO JORNAL um dia antes do casamento na casa alugada onde moram, num condomínio fechado em Nova Parnamirim. As vidas são divididas com Felipe, de 11 anos, filho legítimo de Fábio. O garoto é fruto de um relacionamento de três anos com uma mulher. Apesar do 'desvio' heterossexual, a orientação sexual do cabeleireiro esteve ligada à homossexualidade desde criança. Com o tempo, essa orientação foi ficando cada vez mais visível, assim como os comentários jocosos que ouvia da própria família. Abrir o jogo, Fábio decidiu aos 16 anos. E enfrentou logo a rejeição dos três irmãos homens ao ponto do garoto ser obrigado a ir embora. Tímido, lembra que procurou refúgio na igreja evangélica freqüentada pela família. Rejeitado e em crise, Fábio sucumbiu à pressão no iní-

cio e absorveu o discurso da igreja que comparava a homossexualidade ao demônio. Assim, passou a freqüentar os cultos para deixar de ser gay. "Eu queria deixar de ser homossexual, absorvi o discurso da igreja de que aquilo era ruim. Diziam que era uma coisa maligna, coisa de pomba gira. Particpei de cultos de libertação, de oração. Me sentia bem no começo, mas passava alguns dias e eu voltava a sentir prazer por pessoas do mesmo sexo", lembra.

O CASAMENTO  
DE MÚCIO E  
FÁBIO FOI A  
SEGUNDA UNIÃO  
HOMOSSEXUAL  
REALIZADA  
NUMA  
CERIMÔNIA  
RELIGIOSA NO  
RIO GRANDE  
DO NORTE

Na igreja, Fábio assumiu a função de obreiro, espécie de auxiliar de pastor, e notou que as pessoas passaram a excluí-lo das atividades. Do protestantismo, Alves migrou para o candomblé, mas também não se encontrou. "Assim que me afastaram da igreja, decidi que ia me aceitar da forma que eu sou. Conheci uma pessoa e fui para ao candomblé, onde fiquei por cinco anos. Vi que nesse tempo minha vida ficou de cabeça para baixo. Achei que fosse mudar de vida, mas na verdade aconteceu o contrário. Com a minha separação fiquei no fundo do poço", diz.

Os caminhos de Fábio e Múcio se cruzaram em outubro do ano passado. Ele recém-separado e Múcio com uma crise no casamento. Por conta das brigas, o técnico de enfermagem decidiu sair um dia de casa e pegou o rumo da praia do Meio. A ideia era tomar uma cerveja para desopilar. Serviço feito, subiu a pé para casa. No caminho, cortou caminho pela Cidade Alta. No trajeto, os olhos verdes de Múcio e o olhar tímido de Fábio se encontraram pela primeira vez. "Pensei que ele fosse militar com aquele corte de cabelo baixinho. Sempre fui apaixonado por farda, não podia ver uma embora não fosse de alisar colega quando servi o Exército, sempre fui discreto", conta o funcionário do hospital Walfredo Gurgel, que também dá plantões no posto de Saúde de Cidade Satélite.

Fábio acredita hoje que o que o atraiu no marido foi a seriedade. O cabeleireiro admite que sempre gostou de homens mais velhos. A diferença de idade entre os dois é de dez anos. Fábio tem 33, Múcio vai fazer 44. O técnico de enfermagem é sério e brabo. É daqueles que não diz o que quer duas vezes. "Se não me atender na segunda vez faço do meu jeito", afirma.

Para não ver o companheiro contrariado, Fábio tem um truque. Como domina a cozinha, ganha o amor pela boca. "Faço de tudo um pouco, mas quando é para agradar a pizza resolve", diz.

CONTINUA  
NA PÁGINA 12 ►

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



## EDITORIAL

A crise de liquidez, que atinge o Governo do Estado do RN e a Prefeitura de Natal, alcança brutalmente a área de saúde. Sem efetuar pagamentos a cooperativas e empresas que prestam assistência em áreas críticas, que vão da pediatria a neurocirurgia, da anestesia a cirurgia cardíaca, os atendimentos a população estão comprometidos. Unidades como UPAs e emergências estaduais, além de todo sistema privado complementar, que envolve os hospitais de Natal e cerca de 2.500 procedimentos por mês, estão paralisadas, e os governos são de alguma forma levados a repensar a utilização maciça do modelo, que tem deixado de ser complementar, para se transformar numa forma de posicionamento administrativo. Sob essa ótica, o funcionalismo público é privilegiado e tem baixa produtividade, precisando ser desmoralizado, encabrestado e por fim substituído por contratos sem estabilidade, mesmo a preços inicialmente bem mais altos. A seguir num segundo tempo atrasa-se pagamento por até cinco meses, em algumas situações beirando o calote, forçando respostas de paralisações, que retroalimentam o desgaste da categoria médica. A constituição federal, pelo menos até agora prevê a saúde como um serviço público complementado por filantrópicos ou privados. Os baixos salários e as péssimas condições de trabalho dos servidores públicos colocam em cheque o sistema. Os modelos que abrem mão dos direitos trabalhistas, como férias, 13º, licenças por doenças, aposentadorias, estabilidade, licença para qualificação ou mesmo por interesse pessoal, licença maternidade, entre outros, não irão melhorar a assistência a população, antes, quebrando a cultura de servidor público, sobra um modelo menos humano e mais mercantilista, que não coaduna com os valores essenciais da profissão médica. A crise exige reflexão.

Dr. Geraldo Ferreira  
Pres. Sinmed

## CRISE

Sem pagamento, as cooperativas recorrem à paralisação dos serviços e todo o sistema de saúde fica comprometido. Na saúde municipal podemos citar o hospital Sandra Celeste, a UPA da Cidade da Esperança e o Hospital dos Pescadores, nas Rocas. No pleito estadual a ortopedia do Deoclécio Marques, em Parnamirim, o Hospital Santa Catarina e o Walfredo Gurgel também tem seus plantões atingidos. Acumuladas as dívidas do governo e do município de Natal com as principais cooperativas do Estado, Coopmed e Coopnest RN, já superam os 6 milhões de reais.

## SISTEMA PRIVADO

Com a crise nas cooperativas o sistema privado que complementa o atendimento do SUS no estado também tem o seu funcionamento atingido em algumas especialidades. Entre os hospitais comprometidos estão o Hospital Memorial, a Liga Contra o Câncer, o Hospital Infantil, Natal Hospital Center, Hospital do Coração e Promater. Por mês estes hospitais são responsáveis por cerca de 2.500 procedimentos.

## FIM DE ANO

É chegado o fim de mais um ano e o Sindicato dos Médicos do RN gostaria de expressar a todos votos de felicidade, paz e harmonia neste Natal que se aproxima. E apesar da crise na saúde por qual atravessamos o Sinmed vê 2012 como um ano de novas conquistas e de grandes desafios, entre eles a criação da Cooperativa de Crédito dos Sindicatos da Saúde e a realização do XI Congresso Fenam, que será realizado em Natal entre os dias 23 e 26 de maio.

## PAUSA

Próxima semana será publicada a última coluna "Sinmed em Ação" de 2011. Vamos dar uma paradinha no mês de janeiro (02 a 15) para retornarmos com muitas novidades no dia 22. Até lá, os médicos continuarão se atualizando através do nosso site, do boletim informativo online e newsletters.

## AÇÕES COLETIVAS

O Setor jurídico do Sinmed convida os médicos que integram alguma ação coletiva para realizarem contato com a instituição para o desenvolvimento de um projeto voltado a dar maior celeridade e promover efetividade aos processos. Os médicos integrarão comissões formadas com o intuito de realizar visitas aos Tribunais, solicitar audiências, propor conciliação e acompanhar de perto o andamento dos processos. Os médicos interessados podem realizar contato telefônico através do 3222-0028 ou pelo email [juridico@sinmedrn.org.br](mailto:juridico@sinmedrn.org.br) e informar nome, CRM, telefone, email e qual ação coletiva está integrado. O contato deve ser realizado até o dia 30 de janeiro.

twitter: @sinmedrn  
facebook.com/sinmedrn

[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 11 ▶

# EDUCAÇÃO DO FILHO NUMA ROTINA CASEIRA

A primeira experiência homossexual de Múcio foi aos 7 anos de idade. O parceiro tinha 16. Nunca contou para ninguém. Hoje, acredita que o segredo guardado o fez mal. Tanto a ele como a outras pessoas.

O técnico de enfermagem casou duas vezes com mulheres diferentes. Embora tivesse vontade, nenhuma das duas podiam ter filhos. Felipe, que mora com os dois, é uma espécie de sonho não realizado. O garoto é orientado a saber que tem dois pais: um afetivo e um biológico.

Calado na presença reportagem, Felipe parece entender o código diferente se comparado com os amigos da escola. Por conta do trabalho, Múcio e Fábio nunca vão pegar juntos o moleque no colégio. Mas já foram apresentados por Felipe aos coleguinhas como pais. No início, segundo Múcio, as reações mais

comuns eram: 'mas não era o outro?'. Nada que o costume e uma explicação não resolvessem.

No condomínio onde moram, em Nova Parnamirim, todos sabem da relação conjugal do casal. O respeito é mútuo. Múcio e Fábio são caseiros. Voltaram para a igreja evangélica depois de 20 anos no 'mundo mundano'. Por conta da opção não vão mais a bares. O som é dividido entre as músicas de 'louvação ao Deus vivo' e as 'músicas mundanas'. Estão nessa lista o axé, pagode e forró. A praia é um lugar público e bastante frequentado pelo casal. Não andam de mãos dadas porque nunca tiveram esse costume, nem quando eram casados com mulheres. Os beijos ao ar livre também são discretos. "A gente se policia muito, a sociedade ainda é muito preconceituosa", conta o técnico de

enfermagem.

Aliás, na primeira ida a praia depois que conseguiram o registro civil da união no cartório, Múcio decidiu contar à mãe a novidade. Até aquele dia, para ela, Fábio era um amigo que trabalha no mesmo setor que o filho. Múcio chamou a mãe, que ficou logo desconfiada. Deu a notícia na bucha. Ouviu um 'Ahãh!?' mas logo caiu em si. A matriarca já desconfiava, mas nunca quis comentar o assunto. De resposta, só ouviu o pedido para que os dois não brigassem mais como aconteceu nos outros dois casamentos do filho.

Nesse momento, Fábio se sentiu estranho com os pensamentos que lhe vinham na cabeça e só em casa dividiu com o marido. "Será que sua mãe pensou que a mulher da relação sou eu!?", disse. E os dois caíram na gargalhada.



## SONHO QUE SE SONHA JUNTO, SÓ SE FOR A DOIS

Enquanto Múcio fala até pelo parceiro, Fábio prefere ouvir. Um é o complemento do outro. Se o primeiro parece gostar mais de dar ordens, o outro não reclama de obedecê-las. "Gosto muito de cobrar, gosto do certo. Não peço mais de uma vez. Na segunda vez ajo a minha forma. Ele tem paciência de Jó", analisa Múcio.

O sonho da casa própria é comum aos dois. Mas o técnico

de enfermagem também quer viajar. Minas Gerais e o exterior ainda serão o destino da dupla. Para eles, o futuro a Deus pertence. Em matéria de sonhos, Fábio realizou primeiro. Com a ajuda de Múcio. O cabeleireiro queria ter um salão próprio e o companheiro decidiu ajudá-lo. Pegou as economias guardadas, arrumou mais uma grana e, em três meses, montou o salão dentro das condições de

que dispunha. "Tinha uma reserva guardada e como estava gastando muito no mundanismo resolvi investir. Mandei ele fazer um levantamento de tudo e fomos comprando. Quando ele achou o ponto, disse que era R\$ 280 e pedi para segurar. Quando ficou pronto disse: eu lhe dei a vara e a isca. Agora pesque. Sou um cliente como outro qualquer. E vivemos assim", diz.

## Verão com Informação

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

### LITORAL SUL

#### BÚZIOS

O BODEGÃO  
PANIFICADORA BÚZIOS  
MERCADINHO VITÓRIA  
MERCADINHO MARZÃO  
MERCADINHO GIRASSOL  
MERCADINHO DO GORDO

#### TABATINGA

MINI BOX TABATINGA

#### PIUM

POSTO PIUM  
PANIFICADORA PIUM  
BRISA MAR MERCADINHO  
**BARRETA**  
SUPERMERCADO CENTRAL I  
SUPERMERCADO CENTRAL II  
SUPERMERCADO MAR E SOL

#### PIRANGÍ

MERC. E PADARIA PÃO QUENTE  
MERCADINHO DA HÉLIA  
SUPERMERCADO GERMANO  
MERCADINHO SÃO LUCAS  
**CAMURUPIM**  
MERCADINHO CANAÃ

### LITORAL NORTE

#### MURIÚ

COMERCIAL JOVEM  
COMERCIAL BETEL

#### JACUMÃ

MERCADINHO DO IVANILDO

#### MAXARANGUAPE

MERCADO DOMINGOS

#### GENIPABÚ

BAR DO ZÉ CACAU

MERCADINHO DO PEDRO

#### REDINHA

MERCADO BEZERRA  
MERCADO BODEGA  
COMERCIAL LITORANEA  
MERCADINHO CANDELÁRIA  
MERCADINHO RIBEIRÃO

#### BARRA DO RIO

MERCADINHO SÃO LUIZ

#### GRAÇANDÚ

PEIXARIA DO MERCADO

#### PITANGUI

SUPERMERCADO SALES

MERCADO PITANGUI

MERCADINHO JR

BANCA TRILANCHE



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL **3211-4554** e solicitar a transferência.

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

Que o Natal seja um momento de luz, paz, harmonia e que no próximo ano possamos desfrutar de melhores momentos ligados na tela da Sim TV.

Feliz Natal e Boas festas!

**SIMTV** 17  
REDETV

# DA MULTA NASCE A CURA

**/ JUSTIÇA /** POLICLÍNICA VIABILIZA NOVAS INSTALAÇÕES COM RECURSOS ORIUNDOS DE UMA PENDÊNCIA TRABALHISTA

PEDRO VALE  
DO NOVO JORNAL

O CENTRO CIRÚRGICO da Policlínica do Alecrim agora está mais preparado para atender pacientes de todo o Rio Grande do Norte e até de outros estados com a inauguração das novas instalações do hospital geral, em cerimônia na qual também foi homenageado o doutor Ernani Rosado pela sua história de mais de cinco décadas com a casa. A origem do investimento que possibilitou a melhoria do centro é curiosa: o dinheiro vem de uma multa que o grupo Telemar pagou à Justiça em 2009, após onze anos de um processo no qual a empresa era acusada pelo Ministério Público de Trabalho de ter demitido funcionários usando critérios discriminatórios. O procurador Xisto Tiago, que entrou com a ação contra a corporação, foi homenageado com uma placa comemorativa no evento realizado na última sexta-feira.

"Quando a antiga Telern foi privatizada, o grupo que assumiu o controle da empresa iniciou um processo de demissão em massa dos funcionários. Isso não é ilegal, mas percebeu-se que estavam demitindo pela idade: mandavam os mais velhos embora", conta Luciano Athaide Chaves, juiz da 4ª Vara do Trabalho. Foi ele quem tomou a primeira decisão a respeito do caso, multando a Telemar e obrigando o grupo a recontratar os funcionários.

O caso aconteceu em 1998, mas a empresa recorreu diversas vezes. Ao longo do processo, a situação dos empregados envolvi-

dos era nebulosa, e dos 35 recontratados, 33 pediram demissão voluntária logo no ano seguinte e um se aposentou. O trabalhador restante, Paulo Sérgio Morais, recebeu uma compensação de valor superior a R\$ 500 mil.

A conclusão dos procedimentos aconteceu somente há dois anos, após a juíza Raquel Villarim ter decidido bloquear as contas da empresa. O grupo, então, se mobilizou para acertar um acordo como o Ministério Público do Trabalho do estado.

O valor acertado foi o de R\$ 1,5 milhão, que foi repassado a quinze entidades da cidade de Natal, em vez de ir para o Fundo de Amparo ao Trabalhador, que é nacional. A Liga recebeu R\$ 800 mil para construir as novas instalações, e o resto foi repassado a outras instituições, como a Casa de Apoio à Criança com Câncer, Casa de Apoio ao Adolescente Trabalhador e o Senac.

Xisto afirma que esse tipo de medida faz parte de uma tendência nacional. "É uma nova concepção de justiça, que estabelece uma relação diferente com o social. Faz mais sentido que o dinheiro pago pela empresa seja revertido para a comunidade onde aconteceu o caso: é uma maneira de compensar os que foram prejudicados na situação".

Estavam presentes na solenidade de inauguração das novas instalações o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, além de diversos membros da diretoria da Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer, instituição responsável pela Policlínica.

“

NÃO VAMOS  
PRECISAR DE  
OUTRA REFORMA  
AGORA POR  
PELO MENOS  
UNS 40 ANOS”

Ivo Barreto de Medeiros  
Identificação do autor



## MELHOR CENTRO CIRÚRGICO DO RN

O diretor da Policlínica do Alecrim, Ivo Barreto de Medeiros, elenca as novidades: "Antes eram quatro e agora serão oito salas de cirurgia, dobrando o número de operações que poderemos realizar. Chegarão a 800 por mês. Mesmo as salas já existentes passaram por uma reforma, embora isso tenha sido pago com o dinheiro da Liga, e não da multa".

Além disso, o hospital agora tem um laboratório de anatomia, um novo acesso diretamente pelo elevador e um centro de recuperação pós-operatória. A maior mudança, no entanto, é a substituição do antigo sistema de ar-con-

dicionado por um novo e mais apropriado para cirurgias: "É um aparelho que renova constantemente o ar, filtrando impurezas e impedindo a circulação interna. Dessa maneira, qualquer vírus ou bactéria na atmosfera não fica no ambiente por muito tempo", explica o médico.

Ivo Barreto diz que não há dúvidas de que a Policlínica do Alecrim é, agora, o melhor centro cirúrgico de todo o estado. "Não vamos precisar de outra reforma agora por pelo menos uns 40 anos. Estamos mais preparados ainda para atender a população do RN e também de outros estados".



► Centro cirúrgico da Policlínica, no Alecrim, que antes tinha quatro salas de cirurgia, agora tem oito e pode dobrar o número de operações



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

## PÓS-GRADUAÇÃO UnP

BUSCAR O SEU  
SUCESSO É UM EXERCÍCIO  
DE LIDERANÇA.



Amanda Câmara  
Aluna UnP

VOCÊ É A UnP.  
A UnP É VOCÊ.

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO M	Aula inaugural: 21/01
ARQUITETURA DE INTERIORES B	Aula inaugural: 28/01
HIGIENE OCUPACIONAL A	Aula inaugural: 28/01
HISTÓRIA DO BRASIL C	Aula inaugural: 28/01
MBA EM CONSULTORIA DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA	Aula inaugural: 28/01
MBA EM GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL B	Aula inaugural: 28/01

3215.1234



Universidade  
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Surpresa e muita festa no último dia de aula na Escola Eulina Augusta, em Parnamirim: Papai Noel apareceu e deixou as crianças eufóricas

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**ÚLTIMO DIA DE** aula na Escola Eulina Augusta, em Parnamirim. As crianças correm eufóricas pelos corredores carregando sacos de uma Kombi estacionada próximo ao portão de entrada do estabelecimento. “O Papai Noel chegou”, diziam umas para as outras. A gritaria mais intensa vinha mesmo do ginásio, onde os alunos, alguns acompanhados dos pais, estavam reunidos com a diretoria observando o bom velinho.

Na última sexta-feira, 250 presentes da campanha “Papai Noel dos Correios” foram entregues aos alunos da Escola Eulina Augusta, uma das 85 cadastradas no projeto que funciona no país inteiro. Através de cartas, a criança pede seu presente e qualquer interessado em atender este pedido pode se dirigir aos Correios e “apadrinhar” um pedido.

Uma das primeiras a receber o presente, Viviane Menezes, 8, aluna do 2º ano, observava a embalagem feliz, mas atenta a um detalhe. “Este ano, infelizmente, não tivemos condições de lhe presentear com uma bicicleta, mas estamos lhe enviando este jogo de desenhos, porque observamos, por sua carta, que gosta de desenhar - e esperamos que goste do presente. Feliz Natal”, dizia, mais ou menos assim, os versos do bilhete fixado ao presente.

Na cartinha que escreveu, Viviane havia pedido uma bicicleta, mas recebeu um jogo de desenhos, o que não foi motivo para decepcionar a menina neste Natal. “Eu amei o presente. Na verdade o que eu mais queria ganhar era saúde e felicidade, estou feliz e com saúde, então está tudo certo”, admite a garota estudiosa e que já sabe até o caminho que vai seguir quando crescer. “Quero ser cabeleireira”, revela.

A tia de Viviane, Rosângela dos Santos, 28, confirma que a menina é dedicada. “Ela é muito inteligente e se esforça bastante em casa. O sonho dela era uma bicicleta”, afirma a tia. Como disciplina favorita, Viviane escolhe a matemática. “Eu gosto muito de matemática e tiro sempre boas notas”, reforça a garota.

Filha de uma empregada doméstica, atualmente sem exercer a profissão, e de um ajudante de pedreiro, também desempregado, este foi o primeiro presente que Viviane ganhou de Natal. “A situação lá não é tão fácil, mas vamos ter um Natal bom porque vamos passar juntos. Nossa família é muito unida”, reforça sua tia.

Mesmo com dificuldade na disciplina de português, Iara Al-

ves, 8, aluna do 2º ano, garante ter se comportado bem o ano inteiro para receber seu presente. “Ela não dá trabalho não, só às vezes. Mas estuda muito português para superar esta dificuldade”, confirma a mãe da menina, Shirlane Vieira.

A família se mudou para Parnamirim há dois anos. Antes moravam em Nova Cruz, onde Shirlane era agricultora. “Eu estou contente com essa comemoração aqui, porque é a primeira vez que a minha filha recebe um presente do Papai Noel”, afirma.

Na hora de escrever a cartinha, Iara pediu ajuda de sua mãe. As duas escreveram juntas. “Mas como eu só cursei até a 4ª série, então eu disse a ela para confirmar as letras com a professora, porque não sabia se estava correto”, conta. Na carta, a menina pedia uma boneca Barbie e foi atendida. “Eu também pedi um conjunto de panelinhas porque gosto bastante de brincar com minhas bonecas, mas eu adorei esta Barbie, ela é linda”, conta a menina segurando sua nova amiga nas mãos.

#### BICICLETA

Rodrigo Góes, 10, aluno do 4º ano, parecia ser um dos mais satisfeitos. Acabava de ganhar uma bicicleta, mas na carta também pedia uma bola e um carro de controle remoto. “Eu escrevi acreditando que iria receber mesmo. Eu sempre quis ter uma bicicleta e meus pais não tem condições de comprar uma”, comentou o garoto, emocionado quando o seu nome foi anunciado pela diretora da escola.

A irmã de Rodrigo, que o ajudava a carregar a bicicleta, garantia também estar feliz com o presente. “Eu já tenho a minha, é rosa e agora vamos apostar corridas”, disse. “Mas eu ainda vou pedir aos meus pais o carrinho de controle remoto”, comentou o garoto, que fazia careta enquanto carregava o peso da embalagem, junto com sua irmã.

Segurando o patinete da filha que brincava no pátio da escola, Aurissandra Batista, 48, comemorava o presente que era um grande sonho para a menina. “Ela vivia me pedindo, mas eu dizia que se eu comprasse ia faltar dinheiro para a comida”, lamentou a mãe de Ada Letícia, 9, estudante do 4º ano.

Os outros nove irmãos de Ada provavelmente ficarão sem presentes, a situação econômica da família não está tão “folgada” assim e Aurissandra diz que não está preparando nada especial para o Natal da família. “A situação tá muito apertada meu filho, mas a gente vai passar unido”, afirma.

# FELIZ NATAL COM PAPAI NOEL

/ HO HO HO / CAMPANHA DOS CORREIOS LEVA PRESENTES E ALEGRIA PARA OS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM PARNAMIRIM



▶ Campanha “Papai Noel dos Correios” distribuiu 250 presentes na Escola Eulina Augusta, em Parnamirim

## PROJETO CONTINUA ATÉ O FIM DO ANO

A diretora da escola, Lúcia Balbino, comemorou o resultado do projeto e disse estar tão feliz quanto as crianças presenteadas. A alegria maior foi constatar que o número de cartas apadrinhadas foi bem maior, em relação ao ano anterior. “Ano passado foi a primeira vez que a nossa escola participou do projeto e umas 80 cartas foram atendidas, mas esse ano foram 250 cartas, das 600 enviadas. Estamos muito felizes”, considerou.

“A maioria das crianças é carente e boa parte delas está recebendo aqui o único presente que

terá no Natal”, reforça a diretora, comentando também que outros 120 presentes estão por entregar na escola até o final do ano. “Temos esta lista também e contamos com a sensibilidade das pessoas para deixar o maior número possível de crianças com presentes”, afirma Lúcia.

Hélio Araújo, gerente dos Correios de Parnamirim, comenta que até o final de dezembro todas as 85 escolas contempladas com o Papai Noel dos Correios devem receber os cerca de 6 mil presentes apadrinhados. “É uma campanha

séria que reforça a imagem da empresa e a cada ano cresce mais ainda”, considerou sobre o projeto que atinge Natal, Grande Natal, Currais Novos, Mossoró e Ceará Mirim.

Em todo o Brasil, foram mais de 1 milhão de cartinhas escritas para o Papai Noel dos Correios e o número de pedidos atendidos já ultrapassa os 600 mil. No Rio Grande do Norte, os 6 mil presentes ocuparam nove salas do edifício-sede dos Correios em Natal, na Ribeira. Além de funcionários, amigos e voluntários ajudaram a embalar e fazer a triagem dos presentes.



▶ Viviane Menezes, aluna do 2º ano: ganhou um jogo de desenhos



▶ Rosângela dos Santos, tia de Viviane: “Foi o primeiro presente dela”



▶ Lúcia Balbino, diretora da Escola Eulina Augusta: feliz como as crianças

/ COMENTÁRIO /

### Natal: manifestação da paz para o homem

“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados. Eis que nascerá para vós o Príncipe da Paz”. Palavras conhecidas e repetidas nas homilias e celebrações litúrgicas. O grande desejo de muitos, o sonho dos povos e a insaciável fome da humanidade têm sido a conquista da paz. Cristo a proclamou e a concedeu a todos: “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que a dou” (Jo 14, 27). Assim rezamos antes da comunhão, em cada missa.

O mundo e as nações têm lutado pela paz, apenas, como tema ou problema político. Trata-se da paz não-bélica. Não é essa a paz cristã, resultado do encontro pleno do homem consigo mesmo e com Deus. A violência é fruto do desencontro do ser humano com ele próprio e da sociedade com o seu referencial: Cristo, que quis se fazer carne e habitar entre nós (cf. Jo 1, 6).

A desordem humana gera a violência e a guerra. E aquele que não sabe se encontrar, destrói sua paz interior. Os planos políticos de organismos internacionais não passam de uma luta para acabar com as causas da ausência de paz exterior, pois na verdade, a autêntica paz desejada na celebração eucarística reside no interior de cada um de nós, em nossa descoberta íntima e sobretudo em nossa verdade. “A verdade vos libertará” (Jo 8, 32), diz Cristo através das palavras do evangelho de São João. Ele deixar-nos-á à vontade e nos permitirá sermos nós mesmos. E isso é a essência da paz e por conseguinte do Natal.

Desde que privamos seres humanos, nações e povos de suas identidades culturais, sociais, religiosas etc. estamos lhes negando sua personalidade e sua verdade. Nisto reside a origem da violência. O Natal é a mensagem da verdade de cada um e de todos, enquanto nos trouxe Cristo, o Príncipe da Paz, como afirmou o profeta Isaías (Is 9,6)

A paz é a continuidade da justiça. Pio XII tinha como lema: “Opus Iustitiae Pax”, ou seja, A Paz é fruto da Justiça. Vale lembrar a história e o testemunho de São Francisco de Assis, que entendeu perfeitamente a mensagem e o sentido da paz, nascida do Natal, a tal ponto de idealizar o presépio: ecologia humana e da natureza, onde toda a criatura ali representada, convive em harmonia e respeito com as suas individualidades e diferenças.

A paz é o apelo do Natal, o clamor de Cristo e do próprio homem. Jesus não é apenas uma palavra ou um discurso de paz, e sim, a própria Paz, enquanto imagem perfeita do ser humano e realidade consumada de um Deus. É a harmonia de tudo: da criatura com o seu Criador, do efêmero com o Eterno e do humano com o Divino.

**PADRE JOÃO MEDEIROS FILHO**  
Escritor e membro da  
Academia Norte-Rio-  
Grandense de Letras

**/ BOA FASE /** ABC QUER CONTINUAR "MAL ACOSTUMADO" À ERA LEANDRO CAMPOS E LEVANTAR A TAÇA DE NOVO, MAS SABE QUE NÃO SERÁ TÃO FÁCIL

# EM BUSCA DO TRI

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O ANO DE 2011, ao contrário de seu anterior, não foi tão vitorioso para o ABC. Mas ainda assim, o torcedor do alvinegro não tem motivos para lamentar. Conquistou sua melhor colocação na história da Série B ao terminar na décima colocação, avançou na Copa do Brasil e dificultou a vida do Vasco da Gama em pleno estádio de São Januário, ainda na segunda fase da Copa do Brasil, além de ter conquistado o título de bicampeão estadual.

O torcedor do ABC está "mal acostumado", como chegou a dizer o técnico Leandro Campos, devido à sequência de títulos recentes e boas participações em campeonatos nacionais. Para o ano de 2012, no entanto, a expectativa dos dirigentes é que os abecedistas continuem mimados. Algo que deverá se somar a pressão rotineira no CT Alvinegro pelo fato de ter seu arquir-

rival agora em pé de igualdade. Para o torcedor abecedista, nada será suficiente para aplacar a fome de títulos, se o clube não conseguir terminar a temporada à frente de adversário dentro e fora de campo.

Amanhã, às 15 horas, quando o ABC inicia a sua pré-temporada, os alvinegros irão conhecer praticamente todo o grupo de jogadores que o gaúcho Leandro Campos terá à disposição para a estreia no Campeonato Potiguar, no próximo dia 15, contra o Baraúnas, no Estádio Nogueirão. Com uma folha salarial estimada em R\$ 300 mil – uma das maiores da competição ao lado do rival América –, grande parte dos atletas vestirá pela primeira vez a camisa alvinegra. Nas redes sociais e nas ruas, apesar da perspectiva da formação de um bom time para iniciar a competição, os abecedistas vivem uma incerteza sobre o rendimento do jovem – e desconhecido – novo elenco.

Se no ano passado, jogadores como Cascata, Leandrão e Ricardo Oliveira eram os destaques em campo e a certeza de uma equipe em condições de brigar pela vitória em praticamente todos os jogos que disputasse, para este ano, as esperanças são depositadas numa nova legião, curiosamente de ex-americanos. O lateral-esquerdo Berg, volante Eliélton, zagueiro Flávio Boaventura e os atacantes Léo Gamalho e Washington, além do zagueiro Luizão, que ainda enfrenta um imbróglio jurídico com o Alvirrubro para ter a liberação para atuar pelo ABC.

Juntam-se ao novo grupo, alguns desconhecidos do futebol potiguar, mas que tiveram uma rápida passagem pela capital norte-riograndense para enfrentar o alvinegro em 2011, casos do zagueiro Leandro Cardoso



► Comemoração do bicampeonato em 2011

(ASA-AL), volante Luiz Ricardo (Icasa-CE) e Raul (AAS-AL), além das apostas no volante Jadson Sapé (CSP-PB) e no meia Everton Sena (Mogi Mirim). Completam o elenco, o zagueiro Irineu, goleiros Camilo e Wellington, volantes Basílio e Bileu, meia Erivelton e o atacante Felipe Alves.

Por outro lado, no banco de reservas, um rosto e um sotaque conhecidos oferecem ao torcedor tranquilidade e – ao mesmo tempo – inquietação devido ao estilo de jogo da equipe, que se não tem sido dos mais vistosos, tem garantido ao menos boas participações nas disputas e a presença constante na briga pela parte de cima na tabela da maioria das competições: o técnico Leandro Campos.

Semelhante também são os problemas – ao menos até o fechamento desta edição – para formar o time titular. Enquanto o grupo continua com ótimas opções defensivas, o ABC volta a sofrer com o mesmo problema do início do ano de 2011: a falta de alternativas de frente. O meia Raul é até aqui o único nome com experiência para atuar na armação das jogadas, enquanto os demais companheiros de posição – Everton Sena e Erivelton – são jovens promessas a serem postas à prova.

Para o ataque propriamente dito, Washington é o grande nome e, sem dúvida, o maior reforço anunciado até aqui dentre os dez times que disputarão o Estadual. Os parceiros, no entanto,

não vem com a mesma confiança do torcedor e surgem como incertezas, casos do Léo Gamalho e do atleta revelado pelas categorias de base, Felipe Alves.

O crônico problema da lateral-direita pode voltar a atacar, tal qual o ano passado, quando o clube iniciou a temporada com o zagueiro Edson improvisado na posição, para em seguida ter Pio transformado em lateral-direito e receber Nêgo, na segunda metade da temporada. Edson está de volta, mas Pio não faz mais parte do elenco e Nêgo deve ser emprestado ao Vila Nova-GO.

A expectativa é de que a diretoria, que ainda procura por um lateral-direito, zagueiro e um meia, consiga apresentar amanhã à tarde, o grupo com as res-

## ABC

- Destaque: Washington, atacante
- Treinador: Leandro Campos
- Estádio: Frasqueirão, Natal
- Ano de fundação: 1915
- Folha Salarial: R\$ 300 mil
- Time-base: Camilo; Edson, Irineu, Luizão e Renatinho Potiguar; Basílio, Bileu, Erivelton e Raul; Léo Gamalho e Washington.

pectivas peças para que os treinamentos possam iniciar no dia seguinte, já com o elenco completo.

## REFORMULAÇÃO ALÉM DA CONTA

O processo de reformulação para a temporada 2012 foi além do esperado. Não apenas para o torcedor, mas também para o técnico Leandro Campos. Do elenco que detinha 32 atletas em dado momento da Série B, última competição disputada em 2011, apenas oito jogadores permaneceram para o ano que vem, sendo dois deles ainda sem qualquer sequência de jogos na equipe titular, casos do meia Erivelton e do atacante Felipe Alves.

"Nosso trabalho a partir do dia 26 será um trabalho muito árduo, mesmo porque fizemos uma reformulação muito grande do quadro do abc. Alguns atletas era vontade do ABC continuar, mas pela valorização, abriram-se portas e não foi possível fazer a manutenção desses atletas", lamentou o gaúcho que entrará a partir desta segunda-feira em sua terceira temporada à frente do comando técnico Alvinegro.

O treinador abecedista acredita ainda que o clube deverá enfrentar neste início de temporada, muito mais dificuldade do que na anterior, especialmente pela profunda mudança pela qual o elenco passou e também devido ao pouco tempo entre o início da pré-temporada e da primeira competição no ano. Para ele, a antecipação do Estadual em relação à data da competição realizada em 2011



► Leandro Campos prevê trabalho árduo na pré-temporada

irá prejudicar a preparação do grupo Alvinegro.

"A indisposição da minha parte quanto à data, naturalmente, continua pois é preciso entender que não existiria tempo hábil para preparação bem delimitada. Em 2011 começamos com equipe pronta, este ano, será com uma equipe em formação. O ABC vai ter alguns problemas no início, pois estará sem entrosamento, jogadores tentando se agrupar. Será difícil, mas faremos nosso melhor possível dar ritmo aos jogadores e buscar o conjunto para ter a condição de brigar e disputar títulos", afirmou. Neste ano, o Estadual começou no final do mês de janeiro e, para a temporada que vem, foi antecipada em 15 dias.

O plural utilizado pelo treinador não é por acaso. Além de ter pela frente em 2012 o Estadual, o ABC ainda participará da Copa do Brasil e da Série B do Campeonato Brasileiro. Em relação a Segundona, a meta depois de alcançar o décimo lugar em 2011 é sonhar mais alto e mirar o acesso para que o clube possa voltar a disputar a Série A, algo que não ocorre desde 1985.

Para isso, contudo, o primeiro passo é uma campanha consistente no Potiguar e, de preferência, com a conquista do tricampeonato e o 53º título estadual. "O ABC vai lutar, e como tem sido de costume, entra para brigar por título, porque não vamos fugir das nossas responsabilidades", encerrou.

## DIRIGENTE ESPERAM CAMPEONATO MAIS ACIRRADO

Bicampeão no ano passado, o ABC espera conquistar o terceiro título consecutivo e chegar as 53 taças levantadas em sua história. Os dirigentes Alvinegros também esperam por isso, mas deixam claro que ao contrário dos últimos anos, as dificuldades deverão ser bem maiores. Para o presidente do ABC, Rubens Dantas, não apenas o campeonato estadual será mais complicado para o Alvinegro, mas o ano de 2012.

"Vamos ter um campeonato acirrado, muito disputado, mas não apenas isso. O ano de 2012 será de muita dificuldade, nosso rival maior está se estruturando muito, precisamos da nação alvinegra para continuar nesse caminho de clube vencedor", afirmou o mandatário abecedistas que comemorou ainda a montagem do elenco e a contratação do centroavante e Washington, que marcou oito gols pelo Ceará na Série A de 2011. "Apesar das dificuldades, conseguimos trabalhar bem e temos um bom elenco para começar o ano."

O vice-presidente de futebol, Flávio Anselmo, também acredita numa temporada bem mais difícil para o ABC, especialmente pela preparação antecipada feita pelas equipes do interior do estado e a crescente pela qual o rival América vem



► Rubens Dantas e Flávio Anselmo: olho aberto com os adversários

passando, especialmente pela conquista do acesso recente a Série B que possibilitou ao time investimentos maiores na montagem do elenco.

"Será um dos melhores e mais difíceis campeonatos estaduais dos últimos tempos. O interior virá forte, como tem feito ao longo dos anos, e aindatemos a expectativa de que o América venha mais forte do que nunca para tentar sair da fila de oito anos sem título", afirmou Anselmo que destaca a responsabilidade Alvinegra de tentar manter a hegemonia dos dois últimos anos em nível estadual.

Com o elenco renovado e a tentativa de limitar o investimento para o Campeonato Potiguar a



fim de possibilitar de fazer contratações mais expressivas para o Brasileiro, Anselmo acredita que dentro da disponibilidade financeira do clube, foi possível montar um grupo em condições de brigar novamente pelo título. O cartola apontou ainda a possibilidade de oferecer mais oportunidades aos jovens atletas, recém promovidos das categorias de base.

"Nosso objetivo é formar uma base forte para a Série B, mas independente disso, o ABC sempre vai entrar para brigar pelo título. Todo ano entra para disputar a parte cima da tabela. Será difícil, mas o ABC vai tentar manter a hegemonia que tem no futebol do Rio Grande do Norte."

# ANO DE /TÁ NA HORA/ HÁ OITO ANOS SEM GANHAR UM TÍTULO, AMÉRICA QUER APROVEITAR O ACESSO À SÉRIE B E A NOVA GESTÃO PARA VOLTAR A ERGUER A TAÇA

# SAIR DA FILA

DIEGO HERVANI  
DO NOVO JORNAL

**TARDE DE DOMINGO**, 30 de março de 2003. Estádio Machado, em Natal. O América entra em campo contra o São Gonçalo diante de mais de sete mil americanos presentes na arquibancada. O objetivo era arrancar pelo menos um empate na partida para conquistar o bi-campeonato e levantar sua 32ª taça da competição. No duelo que tinha como árbitro o já aposentado Carlos Eugênio Simon, o rubro fez valer o mando de campo e saiu vitorioso.

Comandado pelo treinador Ferdinando Teixeira, o placar favorável aos natalenses terminou em 3 a 2, com Helinho, Sandro Gaú-

VANESSA SIMÕES / NJ



“**UM CLUBE COMO O AMÉRICA NÃO PODE FICAR TANTO TEMPO SEM CONQUISTAR UM ESTADUAL**”

**Alex Padang**  
Presidente do América

cho e David marcando para os natalenses e Barata e Lano descontando para os interioranos. A equipe da casa ainda contou com um grade exibição do goleiro Marcão. Os americanos nem tinham ideia que aquela tarde de domingo, pelos oito anos, seria a última vez que veriam a sua equipe levar o caneco para casa.

Desde 2003, nunca mais o América conquistou o Campeonato Potiguar. O mais perto disso foi ficar três vezes em segundo. Em 2004 perdeu na decisão para o Potiguar de Mossoró. No ano seguinte foi a vez do alvirrubro ser derrotado pelo ABC na final, fato que acabou se repetindo também em 2007.

Durante esse período os torcedores puderam comemorar apenas os acessos. Em 2005 subiu da C para à B. Em 2006 da B para à A. E este ano veio a promoção da C para à B. Agora, o ano de 2012 é visto por torcedores e dirigentes americanos como o momento ideal para reestruturar o clube. Com o acesso recente para a segunda divisão nacional, o rubro busca uma temporada com ainda mais conquistas. Apostando na manutenção da base da Série C e em seu novo presidente, o principal objetivo do início de 2012 é acabar com o jejum de títulos no Campeonato Potiguar.

O próximo ano está programado o início da construção da tão sonhada Arena do Dragão, que deve ocorrer em março. Tem também o retorno a Copa do Brasil, que em 2011 o América acabou ficando de fora. Em 2012 enfrenta o time enfrenta o Horizonte/CE na primeira fase.

Mas nem esses fatores tiram a obsessão da nova diretoria americana em tirar a equipe da fila do Estadual. “Um clube como o Amé-



► Festa do acesso à Série B: motivação para o Estadual

rica não pode ficar tanto tempo sem conquistar um Estadual. Desde que nos licenciamos da Federação o América não ficou tanto tempo sem ser campeão potiguar. Então nós precisamos mudar essa realidade. É para isso que nós iremos trabalhar já no início de 2012”, destacou o presidente eleito Alex Padang, que assumirá oficialmente o cargo máximo do clube no início de janeiro, substituindo Hermano Moraes.

Para conseguir levantar a tão esperada taça, primeiramente a diretoria tratou de renovar o contrato com o técnico Flávio Araújo,

que conseguiu o acesso para a Série B. “O Flávio fez um excelente trabalho pelo América. Nas situações mais complicadas ele realmente demonstrou o técnico que ele é. Em nenhum momento passou pela cabeça da direção em não renovar com o Flávio. Ele é um consenso entre todos da diretoria”, afirmou Padang.

E Flávio sabe bem que tem a diretoria ao seu lado e terá tranquilidade para trabalhar. Mas ele não nega que os oito anos sem conseguir que o alvirrubro consiga conquistar um título traz uma responsabilidade muito grande. Ele não

se esconde do desafio que vem pela frente, até pelo fato da diretoria ter deixado isso bem claro.

“Eu não diria bem que é uma pressão. Mas é claro que a responsabilidade é muito grande. Um clube grande como o América não pode ficar sem ser campeão Estadual por tanto tempo. Eu estou ciente que o título da competição é um dos principais objetivos do ano. No planejamento que a diretoria passou na hora da renovação eles deixaram bem claro que o time entraria no Campeonato Potiguar para ser campeão e é isso que buscaremos”, frisou.

## AMÉRICA

- Destaque: Fabiano (goleiro).
- Treinador: Flávio Araújo.
- Estádio: Nazarenão, em Goianinha.
- Ano de Fundação: 1915.
- Folha Salarial: R\$ 250 mil.
- Time Base: Fabiano, Mauro, Edson Rocha e Zé Antônio; Norberto, Ricardo Oliveira, Nata, Junior Xuxa e Carlinhos; Wanderley e Nadson.

## RENOVAÇÕES DENTRO DO POSSÍVEL

Após a renovação com o treinador Flávio Araújo foi a vez de tentar segurar os principais destaques do time que levaram o América ao acesso para o Campeonato Brasileiro da Série B. O zagueiro Rodrigo e o meio-campista Mazinho, que tinha contratos por empréstimo até o fim do brasileiro voltaram para os seus clubes, Ituano/SP e Oeste/SP, respectivamente.

O lateral esquerdo Ivan González também terminou contra-

to com o rubro. A sua permanência em Natal ainda foi bastante discutida, mas como vínculo com o Atlético/PR, que cedeu o paraguaio ao rubro e pagava parte dos seus salários, acabou a negociação ficou complicada pelos altos valores e uma definição ainda não aconteceu.

Max, o “Homem de Pedra”, acabou deixando a capital potiguar em direção ao futebol mineiro, mais precisamente para Poços de Caldas, onde defende as cores da Caldense/MG.

Na contrapartida de alguns que saíram, outros acertaram suas permanências. Destaque para dois nomes que foram decisivos para a promoção da terceira divisão nacional. Fabiano, goleiro e ídolo da torcida, mesmo recebendo sondagens de clubes de outros Estados, Fabiano, goleiro e ídolo da torcida, segue em 2012. Da mesma maneira que o zagueiro Mauro.

A principal renovação ocorreu no ataque, com Wanderley, artilheiro do time na Série C, com seis gols. O experiente Nadson, com passagens por Corinthians/SP e até seleção brasileira, fica para 2012 com a esperança da diretoria que ele possa apresentar um bom futebol, já que não teve muitas oportunidades em 2011.

Flávio Araújo se mostrou satisfeito com a manutenção

da base. “Formamos um grupo muito bom para o Campeonato Brasileiro da Série C. O que acabou trazendo o acesso para o América. Infelizmente não conseguimos segurar alguns nomes, pois tinham contrato com outros clubes ou receberam propostas melhores. Mesmo assim mantivemos uma base muito boa para 2012”, destacou.

Além das renovações a diretoria americana se mexeu para atender ao pedido de Araújo por reforços que viessem para melhorar o rendimento do time. As primeiras aquisições foram: Ferreira (lateral direito); Edson Rocha (zagueiro); Ricardo Baiano (volante) e Leandro Guerreiro (atacante).

Depois foi a vez de Ricardo Oliveira, ex-ABC e que não teve o seu contrato prolongado pela direção alvinegra. “O Ricardo (Oliveira) é um jogador de muita qualidade. É bastante conhecido no Rio Grande do Norte e espero que ele possa fazer uma boa temporada pelo América”, disse o técnico Flávio.

Em seguida veio o mistério. Alex Padang afirmava que tinha cinco nomes contratados e que os mesmos seriam divulgados apenas amanhã, na reapresentação do elenco. Entretanto, ao longo da última semana, o Novo Jornal conseguiu confirmar quatro dos cinco jogadores,



► Flávio Araújo está satisfeito com a manutenção da base



► Fabiano: renovação comemorada pela torcida

que são: Marx Ferraz (zagueiro); Carlinhos (lateral esquerdo); Jean Carioca (meio-campista) e Junior Xuxa (meio-campista).

O treinador Flávio Araújo elogiou as aquisições, principalmente, de Junior Xuxa e Carlinhos, com quem ele já tinha trabalhado no Icasa/CE. “Diretoria

e comissão técnica trabalharam juntos na busca por reforços e acredito que acertamos em cheio. São todos jogadores de qualidade. O Junior Xuxa é um meio de muita qualidade, assim como de Carlinhos, lateral direito. O América vem muito forte para o Estadual”.

## TETO DE R\$ 250 PARA A FOLHA SALARIAL

Para o Campeonato Estadual a diretoria americana definiu um orçamento de R\$ 250 mil para serem gastos nos salários de comissão técnica e jogadores. A intenção é não passar desse valor. “Não podemos comprometer nosso orçamento no restante da temporada. Não podemos fazer loucuras no disputa estadual e depois ficar passando por problemas”, destacou Paulinho Freire, vice-presidente de futebol.

Mas caso algum atleta de grande renome seja oferecido, os recursos necessários para bancar suas contratações serão buscados.

“No América não existe essa de teto salarial. Se um jogador me pedir R\$ 250 mil e eu achar que ele merece ganhar tudo isso eu vou atrás do dinheiro para poder pagar o jogador. O torcedor pode ficar tranquilo que o América será muito forte em 2012. Não iremos fazer feio como em outros anos. Vamos aproveitar o bom momento que o América está vivendo e vamos atrás dos resultados que não conquistamos nos últimos anos”, finalizou.

Amanhã, no CT Abílio Medeiros, em Parnamirim, a partir da 15h30, ocorrerá a reapresentação do elenco. Na ocasião o presidente eleito Alex Padang oficializará as contratações. Além de Marx Ferraz, Carlinhos, Jean Carioca e Junior Xuxa, um atacante de área também será apresentado.

\* A DIRETORIA AMERICANA AINDA NÃO ANUNCIOU OS NOMES OFICIALMENTE, MAS O NOVO JORNAL CONSEGUIU AS CONFIRMAÇÕES COM OS EMPRESÁRIOS E OS PRÓPRIOS ATLETAS.

# ESTILO DE VIDA DIANTE DO MÍTICO E ESPERADO 2012

**/ REVEILLON /**  
NOVO JORNAL ANTECIPA UM PEQUENO GUIA DE TENDÊNCIAS PARA QUEM DESEJA ENTRAR EM 2012 DE BEM COM O MUNDO, COM BOM HUMOR E ENERGIA POSITIVA. OURO E PRATA ESTÃO EM ALTA PARA OS LOOKS DE FINAL DE ANO. PIGMENTAÇÃO DE ROSA SOBRE O DOURADO É A GRANDE NOVIDADE

**AUGUSTO BEZERRIL**  
DO NOVO JORNAL

O NATAL JÁ foi feliz e agora começa a contagem para a chegada de 2012. Tomado por previsões místicas, o novo ano gera expectativas. Para os mais imediatistas – talvez o que menos sofrem – ansiedade gira em torno do melhor lugar para espocar o champagne, ver a queima de fogos e qual look mais apropriado para o instante de dizer: feliz ano bom. O Novo Jornal buscou nas tendências da moda e nas sinalizações de notívagos a bússola para previsões do réveillon 2012. O resultado tem muito de bom fashionismo, bom humor e energia positiva.

## INVISTA NO LOOK

Assim como na economia, ouro e prata sempre servem como parâmetro de moeda, os metalizados sempre aparecem em alta cotação nos look de fim de ano. O prata e o ouro continuam fortes em sapatos, clutchs, bijoux e jóias na virada de 2012. A novidade em relação aos anos anteriores é a pigmentação do rosa sobre o ouro. Quem acredita em simbologia, trata-se de desejo de prosperidade e amor. A aposta é perfeita especialmente para quem vai usar peças em paetês. Para quem vai metalizado com batas, camisas ou vestidos brancos de renda ou algodão, a dica é ficar nos tons mais abertos de ouro e prata. O rosé funciona bem nos scarpins de glitter, por exemplo. O ouro e prata são bons companheiros das plataformas e anabelas em cordas.

Além das rendas, o paetê desponta como hit. Nesse caso, se for usar um vestido paetizado vale ir com menos ímpeto nos brincos e pulseiras. Yonne Alvarés, diretora da Yolla boutique, aponta os decotes assimétricos como diferencial para os modelos em paetê e o animal print estilizado sobre a seda, usa-



► Rafa Xavier (Hi & Lo Models) usa vestido Vivaz para Yolla Boutique

do com cinto em tons rosados. “O efeito é lindo e novo”, conta Yonne, cuja loja é símbolo no vestir para festas em Natal. Para quem vai passar o réveillon próximo ao mar, Rose Monteiro – gerente da Animale – acredita nos vestidos e minissaias em paetês e rendas. E, também, nas peças em algodão associada a biquínis em animal print ou branco. “É luxo”, diz. Ayesha Serejo, franqueada da Richards, também acredita na força das batas e túnicas para quem vai pular as ondinhas em praias glamorosas do litoral potiguar.

Para os homens, o branco é dica até mesmo para a calça. Sabe-se que é uma peça difícil. A consultora de moda Gloria Khalil dá como dica usar com

camisa azul ou tons claros. Vale atentar, entretanto, a proporção. Calça branca e pernas grossas são incompatíveis. Use apenas se tiver malhado muito durante o ano que passou. De outro modo, espere 2012 de outra forma. O consultor de moda Deybison Pereira acredita nas camisas em tons lavados ou xadrezes, usadas com bermudas de alfaiataria. “É uma proposta que une o luxo da camisaria e o corte da roupa masculina ao despojamento da moda balneário”, diz. Luciana Pacheco, gerente da Donna Donna, indica os docksiders azuis ou laranja como peças para incrementar o look. Se o réveillon for acontecer em ambiente mais formal, use camisa e calça de alfaiataria.

## BELEZA

Responsável pelo look de Valéria Bohn para o editorial de fim de ano de O Novo Jornal, Adriana Gentil usou tons suaves e brilhantes na maquiagem da supermodelo. Os olhos levemente marcados, base de pingmentos dourados e um leve efeito de laranja na boca criam um clima de glamour tropical a partir da linha de maquiagem Make B. de O Boticário. Para quem vai passar réveillon perto da brisa, a trança, conta o cabeleireiro Tony Glamour, é uma opção mais que providencial.



► Animal print e silhueta império no vestido Victor Dzenk para Yolla Boutique

## O LUGAR.. SPAÇO MIX.

Convertida a praia da vez, São Miguel Gostoso é hot-point. As principais pousadas estão lotadas. Mas o clima é de festa nas casas e nos bares. O Espaço Mix faz pré-Réveillon Marrom e Banda. O som é reggae. O DJ Flávio, integrante do Club do Vinil. Rock, Samba black e nacional também faz parte do line up. A festa começa às 20h. O dresscode é resort de luxo. No réveillon tem Rastafeelings toca no Jack Sparrow. Mas o povo sempre circula. O quadrado da praça é o lugar ver a queima de fogos. É cool! Em Natal, a Praia Devassa e Réveillon da Costeira despontam como destino. Em Mossoró, o Hotel Garbos promete com novo Centro de Eventos.

## DRINK

A idéia do drink da virada vai unir dois extremos do Nordeste. O chef pernambucano Douglas Wan Der Ley, um dos mais celebrados no Brasil, buscou no Guaraná Jesus a tonalidade rosa para criar um clima apaixonante na virada. O drink é composto de guaraná Jesus, Limão, Gin e gelo. É, como diz o lema do guaraná de São Luís do Maranhão, um sonho cor de rosa.

## CHEGOU 2012. E AGORA?

Mesmo que você tenha o mais luxuoso e hit apetrecho eletrônico, felicite primeiros presentes, beije os mais queridos antes das manifestações em faces e twitters. A previsão do mundo acabar é 21 de dezembro. Há tempo até lá para saudações públicas.

Se tem amigos em regiões com horário de verão, aproveite para ligar por volta das 23h30m de Natal, por exemplo. O ambiente vai estar mais tranquilo em ambos os fusos.

Tudo bem que réveillon rolou sons engraçadinhos como suíngueiras. Só entre na dance-floor segura de que o teor de álcool ainda está controlado. E não se acanhe. Se achar que você está over, procure alguém confiável.

Se um amigo ou amiga aparecer com uma nova e desconhecida companhia, assumo seu espírito “We Are The World”. Controle a curiosidade e deseje ano feliz. Afinal é o intuito do momento.

# AO MESTRE COM CARINHO

**/ PESQUISADOR /** VISTO POR MUITOS COMO SUCESSOR DE CÂMARA CASCU DO, AOS 85 ANOS, DÉFILO GURGEL EVITA COMPARAÇÕES E AVALIA VIDA DEDICADA À PESQUISA E AO REGISTRO DO FOLCLORE NORTE-RIO-GRANDENSE

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**INÚTIL PROCURAR NO** dicionário quando a melhor definição é um sentimento. De fato, não há palavra mais justa que amor para representar a relação do pesquisador Défilo Gurgel com a cultura popular e seus personagens. Um mestre do amor, melhor dizendo. Aos 85 anos de idade, esse filho de Areia Branca laureado em Direito pela UFRN é o sucessor de Cascudo no entender de muita gente. Ele sabe da importância que tem para o Rio Grande do Norte, mas dispensa os confetes com o mesmo sorriso sincero que surge quando confirma alguma informação da pesquisa da vez.

Défilo continua com o velho bom humor de sempre embora a saúde ande mandando seus recados. A voz também já foi mais forte, mas a memória compensa. Lembra de todos os nomes, narra os mínimos detalhes das histórias. Os olhos, já um pouco mais baixos, ainda revelam o prazer de pesquisador que sente ao recordar os personagens descobertos em mais de 30 anos de carreira. Défilo Gurgel só precisa de uma hora e meia de conversa para fazer reaparecer Chico Antônio, dona Militana, Juvina Monteiro, Chico Daniel, o velho Atanázio e outros tantos símbolos da cultura popular.

O pesquisador segue ativo e trabalhando. O livro 'Romanceiro Potiguar', por exemplo, fruto de dez anos de pesquisa entre 1985 e 1995, chega aos leitores em breve. Nele, Défilo traz perfis dos principais romancistas do Rio Grande do Norte e mais de 300 versões dos romances, aquelas cantigas de origem ibérica que vieram parar nos rincões mais pobres do Brasil e transcenderam o tempo na forma oral. A empolgação, que às vezes dá lugar a uma tristeza depressiva, já fala até num próximo livro onde daria vez a causos populares com o diabo como figura central.

Na varanda de casa, no bair-

ro do Tirol, o pesquisador Défilo Gurgel recebeu o NOVO JORNAL para falar da vida. Além do livro novo, analisou o reconhecimento conquistado através da carreira, lembrou histórias dos personagens com quem conviveu, disse o que pensa sobre a comparação com Luís da Câmara Cascudo e lamentou apenas não ter dado mais atenção à família. Aliás, se pudesse voltar atrás, seria mais presente em casa com os nove filhos – número que lhe rendeu o apelido de 'Défilhos' - do que na rua com as dezenas de artistas humildes que conheceu. "O Rio Grande do Norte reconheceu o que eu fiz. Mas pensando hoje eu me dediquei mais à cultura do que à minha família. Investi dinheiro do meu próprio bolso e no fim deveria ter centrado mais em casa. Me esqueci dos filhos, só me preocupei em documentar as coisas. Se eu pudesse mudar, me dedicaria mais à minha família. Mesmo que meu trabalho não ficasse tão completo como eu acho que ficou", reflete.

Défilo ama a cultura popular, mas sobretudo ama também o trabalho de pesquisador. Ele admira o trabalho social desenvolvido pelo Governo Federal, mas pede mais apoio às pesquisas. "Admiro essa história do governo do PT em querer resgatar da miséria as classes mais inferiores do Brasil. Mas se preocupam muito pouco com as pessoas que investem nessa história de cultura popular do povo humilde. Essas pessoas deveriam ser altamente prestigiadas. Porque futuramente o Brasil vai ser um país altamente desenvolvido e culto. E quando chegar essa época, cadê aquela manifestação?" questiona.

## SEIS LAPADAS

À pergunta sobre o personagem mais importante que descobriu na carreira, Défilo Gurgel não espera mais que dois segundos para dizer. O nome de Chico Antônio sai com gosto de saudade. O coquista aparece no

topo da lista porque Défilo tinha certeza de que Chico estava morto, em 1979. O encontro aconteceu casualmente em Pedro Velho. O pesquisador estava em busca de informações sobre grupos de danças folclóricas e ficou boquiaberto quando o tabelião da cidade, que servia de cicerone, perguntou se ele conhecia um embolador de coco chamado Chico Antônio. "Eu estava crente que Chico Antônio tinha morrido. Quando ele me falou de Chico Antônio eu disse: 'lasquei-me'. Perguntei se era o mesmo coquista que tinha cantado para Mário de Andrade e Genar não sabia. E perguntou se eu não queria conhecê-lo", afirmou.

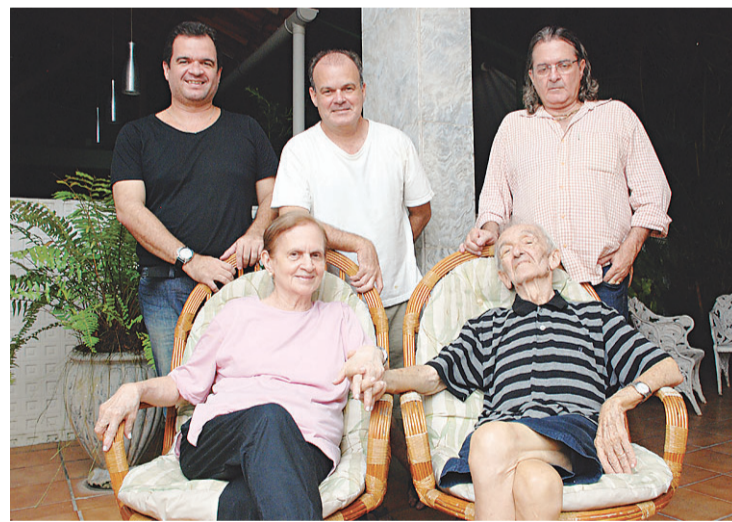
Antes do encontro, Défilo pediu que Genar não fizesse nenhuma referência a Mário de Andrade para se certificar de que se tratava mesmo do embolador famoso. "Quando ele gritou Chico, avançou uma cachorrada grande e eu pensei que fôssemos nos comer vivos. Entramos e Chico nos recebeu muito bem. Liguei meu gravador e perguntei a ele se quando esteve no Bom Jardim alguém importante o ouviu cantar. Chico respondeu na hora: 'Foi doutor, foi o senhor Mário de Andrade!'. Eu disse: 'vixi, Maria!'. Foi a maior emoção que tive, pensei que ele tivesse morto", recorda.

Depois da descoberta, Chico Antônio teve o reconhecimento da imprensa e chegou a participar do programa Som Brasil, apresentado por Rolando Boldrin, que abriu uma exceção e serviu cachaça para o convidado. "Chico tomou logo seis lapadas", lembra o pesquisador antes de descrever poeticamente a apresentação do embolador de coco de Pedro Velho no programa. "O vozeirão de Chico Antônio parece que cobriria São Paulo todinha. Saía pelas portas do teatro, avançava pelas ruas e pelos céus da cidade. Quando ele terminou o pessoal aplaudiu de pé. Por isso que eu digo que descobri-lo foi o que me emocionou mais", encerra.

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU



► Défilo Gurgel, um mestre do amor à cultura potiguar



► Com a família, à qual gostaria de ter dedicado mais tempo

## "EU NÃO SOU O SUCESSOR DE CASCU DO"

O apreço pelo folclore do Rio Grande do Norte coloca Défilo Gurgel no mesmo patamar de Luís da Câmara Cascudo. No entanto, o pesquisador de Areia Branca evita comparações e vê diferença entre os dois estilos. Para Gurgel, Cascudo era um pesquisador internacional porque tratava de todas as manifestações populares enquanto ele focou no Rio Grande do Norte. "Tudo o que Cascudo fazia era dirigido ao mundo. Mas o que ele escreveu sobre o RN ficou espalhado em diversos livros. Quando eu me dediquei a estudar o folclore daqui era para o nosso estado. Danças folclóricas, romanceros de alcaçuz, João redondo. Tem um pessoal que diz que sou o substituto de Cascudo, mas eu não me considero não. Sou diferente dele", ressalta antes de frisar que especificamente sobre a cultura popular local não há muitos livros de Cascudo tratando só do tema. "A pessoa tem muito trabalho para encontrar um estudo de Cascudo sobre alguma coisa aqui. Ele tem, mas é difícil saber. Eu peguei as coisas no estado", disse.

Para o historiador Cláudio Galvão, a dedicação com que Défilo levou à frente o trabalho com o folclore o faz especial. Principalmente por dar atenção à questões relegadas pela maioria do povo. "Nesse universo da cultura popular, Défilo é a pessoa que mais se distingue e se destaca pelo trabalho que já produziu. Isso é fruto de uma dedicação, um amor muito grande. Essas coisas que para a maioria das pessoas não tem valor, na realidade são extremamente valorizadas por Défilo Gurgel. A recompensa material é a mínima possível, o que existe sempre em relação a Défilo é essa admiração e até uma gratidão por ele ter se dedicado a coisas aparentemente tão pequenas mas que na realidade são a manifestação mais íntima da alma", disse.

## 100 VIAGENS PELO RIO GRANDE DO NORTE

O principal livro do folclorista Défilo Gurgel, 'Espaço e Tempo no Folclore Potiguar', é fruto das viagens realizadas pelo pesquisador pelos litorais norte e sul do Rio Grande do Norte. De carro, município por município, o contato olho no olho com os personagens da cultura popular apresentou a Défilo um universo desconhecido do grande público. Através das informações colhidas por ele surgiram, por exemplo, as romancistas Militana, em São Gonçalo do Amarante, e Juvina Monteiro, em Rio do Fogo. A primeira é, segundo Gurgel, a maior romancista do país. É outro orgulho guardado pelo pesquisador. "Dona Militana teve a mim para descobri-la, teve a Dácio (Galvão) e Can-

dinha (Bezerra) para ajudá-la e o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, muito dedicado ao folclore do município dele. Inclusive, quando Jaime assumiu a prefeitura dona Militana estava numa situação difícil. A administração anterior tinha feito um plano de saúde para ela, mas quando precisou a família viu que o pagamento estava atrasado oito meses. Aí quando Jaime soube chamou a equipe dizendo que queria uma equipe para atendê-la de qualquer jeito, que a prefeitura pagava tudo a ela. O prefeito ainda deu uma pensão vitalícia de R\$ 1500 que ela usou até o fim da vida", conta. Sobre a indicação dona Militana para batizar o aeroporto internacional de São Gonçalo



► Novo livro, "Romanceiro Potiguar", chega em breve aos leitores

lo do Amarante, Défilo fica em cima do muro. O folclorista não tem ideia do que a turrona romancista acharia da homena-

gem, mas cita-a como uma mulher vaidosa. "Apesar da cara de pau dela, dona Militana era uma pessoa vaidosa. Ela tinha consci-

ência do valor que possuía. Mas não sei se ela ia gostar", opina.

O folclorista contabiliza pelo menos 100 viagens pelo interior do Estado, a partir dos anos 70, quando ocupou um cargo na Fundação José Augusto. "Pela minha memória fiz 100 viagens pelo Rio Grande do Norte. De Touros, litoral Norte, até o município de Venha Ver lá na tromba do elefante. E de Baía Formosa, vizinha com a Paraíba, até Areia Branca. Traçando uma linha vertical no centro do estado a parte leste é onde está a maior riqueza do nosso romance religioso, plebeu e palaciano. Do lado esquerdo, ficam os romances religiosos. Nessas viagens descobri o que nunca ninguém descobriu", orgulha-se.

# PARA A FAMÍLIA, UM SER HUMANO JUSTO

Se Deífilo Gurgel tem sua importância já sacramentada para a cultura popular do Rio Grande do Norte, para a família ele é fundamental. Discreto, foi o grande incentivador dos irmãos e filhos. O NOVO JORNAL procurou parte da família do folclorista

para saber sobre a influência do pesquisador entre os seus. Modesto, tenta tirar de si uma responsabilidade que todos sabem dimensionar. “Talvez tenha inspirado alguém, mas nunca forcei ninguém a ser isso ou aquilo, deixei que eles próprios escolhessem.

Tarcísio (Gurgel, irmão caçula, por exemplo, tem um coração muito grande). Na adolescência dele, Tarcísio andava meio desorientado entre o Rio de Janeiro e o Ceará e eu arrendei uma padaria que se chamava ‘Pão de Açúcar’, veja que beleza de nome. Mas foi

um desastre ambulante (risos)”, recorda.

Abaixo, alguns depoimentos de familiares colhidos pela reportagem. Apesar das histórias distintas de cada um, parece que há uma unanimidade: a gratidão é irreplaceável.

## DEPOIMENTOS

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Alexandre, gratidão

VANESSA SIMÕES / NJ



► Tarcísio, admiração

HUMBERTO SALES / NJ



► Fernando, incentivo

### Alexandre Gurgel, jornalista

“Eu jamais vou conseguir pagar o que papai fez por mim. Ele me apresentou pessoas como Chico Antonio, João Menino (mestre dos congos de calçola de São Gonçalo), Chico Daniel (mamulengueiro). Nos aniversários Chico ia à nossa casa com os bonecos e se apresentava. Mas o mais especial era Chico Antonio. Depois que papai o descobriu, todo Natal ele levava um peru lá em casa, me botava no colo... Seu João Atanázio (pai de dona Militana), tinha uma voz que era um negócio absurdo. Ele andava com uns colares, parecia um preto velho. Enquanto meus amigos da escola viajavam para outras capitais, a minha viagem preferida era para São Gonçalo do Amarante. É uma coisa que vai marcar para o resto da vida. Fui muito influenciado por isso. Isso sem falar que papai é a pessoa mais justa e mais humana que eu conheci na minha vida. Esse legado de justiça que ele nos ensinou vou carregar até a morte. Essa questão da pesquisa também me influenciou como jornalista. Para mim é o exemplo maior de ser humano, nessa coisa de conviver com os contrários, de conviver com a classe alta e baixa ao mesmo tempo”.

### Fernando Gurgel, 53 anos, artista plástico

“Desde criança papai me apresentou algumas pessoas ligadas à arte, como Newton Navarro, quando eu tinha dez anos. Newton se interessou em arrumar minha primeira exposição. Então foi a primeira influência direta que meu pai teve sobre o meu trabalho. Ele comprava material, livros artes. Desde pequeno, atrás de cada desenho meu papai foi colocando a data. Ele tem muitos desenhos guardados. Depois da primeira exposição, me levou para Recife onde fui apresentado a galerias, às pessoas ligadas às artes plásticas de lá. Papai sempre incentivou muito a família. Mas o único que foi trabalhar com imagem fui eu. Quando fiz 21 anos ele bancou meu desejo de estudar fora e me mandou

para São Paulo e Rio de Janeiro. Papai sempre esteve muito presente sem interferir no meu pensamento como artista. Me dá sugestões, mas não chega a interferir”.

### Carlos Gurgel, 56 anos, poeta

“A maior influência de papai é vibração humana que ele tem, o lado humano dele. Isso é o que para mim representa. Quando ele convidava os intelectuais de Natal lá para casa iam Celso da Silveira, Newton Navarro, muita gente mesmo freqüentava a casa de papai. E isso foi na minha puberdade, quando eu tinha 11 anos. Foi nessa época, naquele clima, que escrevi meu primeiro poema:

Primeiro o mundo é uma casa ambulante

cheia de precipícios de gerações a gerações com obstáculos difíceis.

E isso pode ser influência das conversas que eu ouvia dos amigos de papai. Nós dois somos poetas, mas minha poesia não geográfica, são insights que eu tenho pela figura humana que ele é. Tenho um emocional escondido e uma rebeldia frágil. E os últimos poemas de papai relataram isso também”.

### Tarcísio Gurgel, 66 anos, professor universitário

Deífilo é uma figura emblemática na minha família. É o nosso irmão mais velho e uma pessoa que logo cedo se destacou nos estudos, era verdadeiramente espetacular. E revelou

essa veia poética. Desde cedo se tornou admirado na família. Como eu era o caçula da família, era mais do que previsível que me tornasse além de admirador, uma espécie de imitador de Deífilo. Por conta dele imaginei um dia me tornar um poeta como se fosse a coisa mais simples do mundo. Mas nunca escrevi nada que prestasse nesse sentido. Também passei uma temporada na casa dele, nos anos 60, onde Deífilo me orientou muito no sentido de desenvolver aptidão para a prosa, a ficção, e me meti nesse negócio. Noto com clareza a influência dele quando passei a estudar as letras potiguares. Até porque foi ele quem me apresenta a todos os escritores do RN, os vivos e os mortos. Um elenco notável de poetas como Luís Carlos Guimarães, Nei Leandro, Zila Mamede, além dos outros escritores, como Jorge Fernandes, Auto de Sousa, Madalena Antunes. É uma situação muito constrangedora para a gente elogiar os irmãos. Mas nunca escondi a enorme admiração pelo enorme talento e a sensibilidade lírica que ele tem. Acho que ele se deixou influenciar por Manuel Bandeira, Mario Quintana e soube tirar partido de alguns poemas de forma excepcional. E sem dúvida está entre os melhores poetas do nosso Estado.

## Frases

“Me esqueci dos filhos, só me preocupei em documentar as coisas. Se eu pudesse mudar, me dedicaria mais à minha família. Mesmo que meu trabalho não ficasse tão completo como eu acho que ficou”

### Sobre a família

“Futuramente o Brasil vai ser um país altamente desenvolvido e culto. E quando chegar essa época, cadê aquela manifestação?”

### Sobre a importância dos pesquisadores

“Eu estava crente que Chico Antônio tinha morrido. Quando ele me falou do Chico eu disse: ‘lasquei-me’”

### Sobre o encontro com Chico Antônio

“Liguei meu gravador e perguntei a ele se quando esteve no Bom Jardim alguém importante o ouviu cantar. Chico respondeu na hora: ‘Foi doutor, foi o senhor Mário de Andrade!’. Eu disse: ‘vixi, Maria!’. Foi a maior emoção que tive, pensei que ele tivesse morto”

### Sobre o encontro com Chico Antônio

“O vozeirão de Chico Antônio parece que cobriria São Paulo todinha. Saía pelas portas do teatro, avançava pelas ruas e pelos céus da cidade. Quando ele terminou o pessoal aplaudiu de pé. Por isso que eu digo que descobri-lo foi o que me emocionou mais”

### Sobre a apresentação de Chico Antônio no Som Brasil

“Tem um pessoal que diz que sou o substituto de Cascudo, mas eu não me considero não. Sou diferente dele”

### Sobre a comparação com Luís da Câmara Cascudo

“Apesar da cara de pau dela, dona Militana era uma pessoa vaidosa. Ela tinha consciência do valor que possuía”

### Sobre dona Militana



“Um lápis e um sonho  
podem levar você  
a qualquer lugar.”

Em 2012, vamos nos esforçar ao máximo para continuar a projetar e construir os sonhos de muitas pessoas. Boas Festas!

**paivagomes**  
QUALIDADE EM TUDO QUE CONSTRÓI



## Marcos Sade paula



## VOCÊ SABIA?

Que João Bastos, diretor-presidente da Urbana, recebeu das mãos da presidenta Dilma Rousseff o selo de Cidade Amiga do Catador, concedido pela primeira vez a Natal, única capital do Nordeste agraciada com o reconhecimento em 2011? Que a celebração de fim de ano dos catadores de materiais recicláveis e população em situação de rua acontece há nove anos, criada na gestão do presidente Lula, sendo continuada pela presidenta Dilma Rousseff?



▶ Arnóbio Pacheco com professores de dermatologia de Madrid em Congresso Internacional de Psoríase



▶ A família Contemporâneo unida nas festas de final de ano: Teófilo, Irani e Giovana



▶ Pedro Guilherme e Mara na confraternização da Clínica Pedro Cavalcanti na AABB, no Tirol

## The Three Stooges

O filme dos Três Patetas faz piadas com modernidades que não existiam na primeira metade do século passado. Começa com Moe, Larry e Curly largados em um orfanato e os acompanha até a vida adulta. A trama do filme se dividirá em três períodos, cada um com 27 minutos. Peter e Bobby Farrelly dirigem a partir do roteiro de Mike Cerrone. A estreia nos EUA acontece em 4 de abril, e no Brasil, em 4 de maio.

## Então tá...

... a reclamação da polícia de que não recebeu as diárias pelos quatro dias de Carnatal só reforça a desconfiança que o pessoal da limpeza e iluminação também correm por nossa conta.

## Erro de cálculo

Com menos de um mês de casada, a filha única chega à casa da mãe, toda roxa:  
- Oh! Mamãe, o Zecão me bateu!  
- O Zecão? Eu pensei que ele estivesse viajando!  
- Eu também, mamãe!  
Eu também!

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto.

Satisfação para ver e ser visto.

A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Tecnatal Miranda

De 10 a 25 de dezembro.

TELEVENIDAS:  
Natal: 2010-1010  
Mossoró: 3422-7222

miranda.com.br

## Os 10+ de Henio Bezerra

Henio de Araújo Bezerra é graduado em Engenharia Elétrica e Administração, com pós em Marketing na Fundação Getúlio Vargas e conecta-se com a arte através da música, da fotografia, do desenho, e a da pintura, movimento de vida, presentes e eternos para ele. É um amigo do tempo, que recebe com honra, vive o agora com o sentimento de satisfação com a vida que tem, e o mais que esta por vir, fruto de um passado e de um presente. As palavras que mais gosta são: conseguir, persistir e acreditar. Gosta de música e tem como hobby a fotografia, tendo iniciado na prática há quase 20 anos com câmeras de filme e há 6 anos com a fotografia digital. Os 10+ de Henio é sobre as maiores músicas de Rock de todos os tempos, tarefa difícil para quem descobriu o Rock na pré-adolescência quando da repercussão da morte de John Lennon. Em cada escolha deixou uma alternativa, do mesmo autor, que rivalizou com a escolhida, fazendo assim uma lista com cerca de 20 músicas. Todas as músicas escolhidas, e suas rivais, estão na lista das 500 maiores músicas de todos os tempos da revista Rolling Stone.



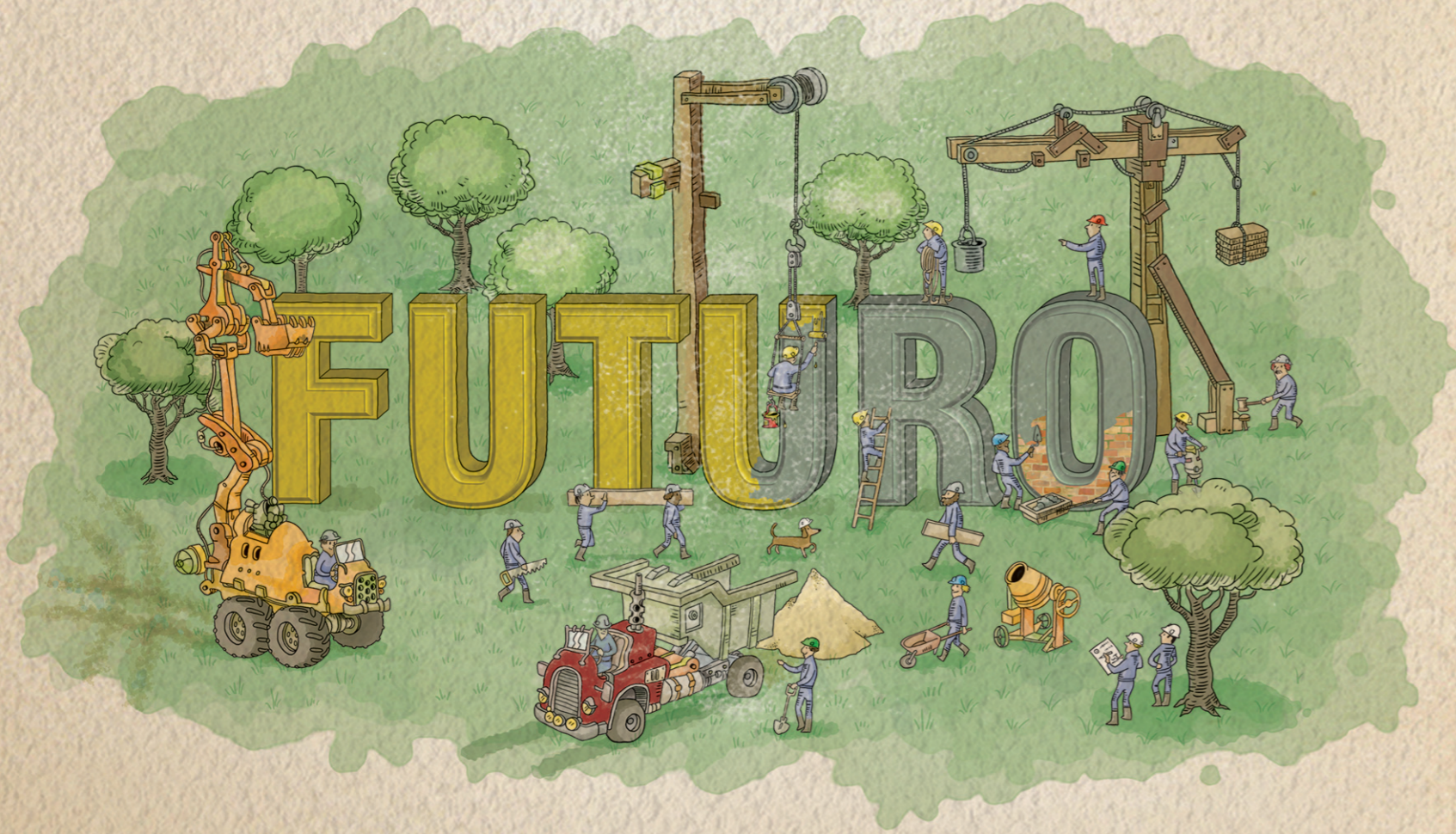
PATRICIA BEZERRA

- 1 Let It Be (Lennon-McCartney): The Beatles (1970)** – Não poderia deixar de iniciar a lista com a maior banda de rock de todos os tempos, e a música de um grande compositor, que marca a dissolução da banda, e a genialidade de Paul McCartney. Uma noite, naquela fase tensa, ele teve um sonho em que viu a mãe, Mary McCartney, falecida já havia dez anos mais ou menos, de câncer de mama. No sonho, ela chegava junto ao seu ouvido e dizia: "vai dar tudo certo". Para muitas pessoas, essa música se tornou uma canção inspiradora que as fez suportar e superar as fases ruins. Hoje em dia em seus shows, à medida que Paul a canta, velas vão se acendendo nos telões do palco, e na plateia os isqueiros. A música inicia-se somente com a voz de Paul, que possui agudos acima dos tenores, e o piano. Aos poucos, instrumentos vão se incorporando: a percussão, o baixo, a bateria, os sintetizadores, a guitarra. A música possui duas versões do solo de George Harrison, a cerca de 2 min de andamento: a do álbum com o mesmo título (minha preferida e mais hard) e a outra que está no álbum Past Masters. Duas músicas do mesmo compositor rivalizaram com minha escolha: Yesterday, produto de outro sonho de Paul e Hey Jude, que iria se chamar Hey Jules, um afago a Julian Lennon pela separação dos pais. Let It Be é mais Rocky;
- 2 Something (Harrison): The Beatles (1969)** – Frank Sinatra costumava dizer que essa era a "melhor canção de amor dos últimos cinquenta anos" e costumava apresentar como uma "composição de Lennon e McCartney", sempre antes de cantá-la em seus shows, um dos quais no Maracanã em 1980. Vista por muitos como a obra-prima de George Harrison, é inspirada em sua primeira mulher, Pattie Boyd, e, além estar no último disco gravado pela banda (Abbey Road), foi considerada pela revista Time como a melhor do disco. Além disso, tornou-se a segunda música dos The Beatles mais gravada por outros artistas, atrás apenas de Yesterday. Além da versão mais conhecida, gosto muito da revelada pela série The Beatles em meados dos anos 90, mais acústica: apenas George e a guitarra plugada ao amplificador. George era considerado o quiet Beatle, o gênio que não demandava por aparecer. Nos anos 80 levava a vida completamente reclusa, ao ponto de seu filho, ainda criança, lembrar-se de seu pai passar dias inteiros cuidando do jardim da sua mansão, situada nos arredores de Londres. George considerava a jardinagem uma forma de meditação e, naquela época, seu filho realmente achava que ele era apenas um jardineiro. Fiquei tentado a escolher While My Guitar Gently Weeps, do mesmo autor, que teve participação de Eric Clapton na gravação para o chamado Álbum Branco, e que inclusive possui uma gravação recente de Zé Ramalho;

- 3 Bohemian Rhapsody (Mercury): Queen (1975)** – Jamais poderia deixar de fora uma banda como o Queen. Freddie Mercury tinha uma voz singular. Era um cantor de ópera. Fez do Rock uma ópera e criou um estilo próprio. A canção, apesar de ser ópera, não deixa de ser rock. O vocal da banda era algo único. A canção está no disco A Night At The Opera, que contém Love Of My Life, outro ícone da banda, e rivalizou com a escolha. Com uma estrutura musical incomum para a música popular, o que a faz ser considerada por muitos uma obra de rock progressivo, apesar de seu maior ícone nessa categoria ser Rick Wakeman. Suas seis sessões não possuem um refrão. Foi lançada como compacto e tornou-se um estrondoso sucesso comercial. Esteve em 4 álbuns do Queen entre os 20 mais vendidos e teve um videoclipe que ficou conhecido mundialmente, marcando a carreira da banda. De acordo com Brian May, o guitarrista solo, todos na banda ficaram confusos quando Mercury trouxe os rascunhos dessa suíte em quatro partes. Isso, mesmo antes de o vocalista contar: "Aqui é onde as partes da ópera entram!". A gravação foi tão castigada pelos múltiplos "scaramouches" e "fandangos" que algumas fitas tomaram-se virtualmente transparentes por causa dos incontáveis overbuds. A música foi cantada também por Elton John junto com Axl Rose no tributo a Freddie Mercury em 1992; foi gravada por Montserrat Caballe junto com Bruce Dickson no álbum Friends for life de 1997. E quem for a Londres, ainda nos dias atuais, poderá ver o musical do Queen: We Will Rock You, em cartaz há mais de 10 anos onde, após o fechar das cortinas e, sem anunciar na programação oficial impressa e vendida no local sob a forma de um luxuoso impresso, sempre encerram um retorno "surpresa" com essa música;
- 4 In My Life (Lennon-McCartney): The Beatles (1966)** – A canção originou-se de uma sugestão a John Lennon para fazer uma música que falasse sobre sua vida e experiências. John, anos depois, considerou essa canção "meu primeiro verdadeiro grande trabalho". Após a gravação, John pediu ao produtor George Martin para preencher o solo de 12 compassos que faltava na música: "toque como Bach". Enquanto os 4 foram tomar um café, Martin, mesmo não sendo pianista de formação, mas tendo formação clássica, produziu "algo como um quê de barroco" que John havia pedido. Nos anos 90 Martin produziu um CD com algumas das melhores canções dos The Beatles de sua escolha, reservando o final do CD a uma suíte de luxo, com o poema recitado por Sean Connery. No Brasil, Zé Ramalho também gravou uma versão bem nordestina da canção, com direito a sanfona, zabumba e triângulo. A sua alternativa é A Day In The Life;
- 5 Your Song (John/Taupin): Elton John (1970)** – Elton John é o roqueiro que trocou a guitarra pelo piano. A canção foi escrita por ele e seu parceiro Bernie Taupin, enquanto dividiam um beliche na casa da mãe de John. Taupin sustenta que a letra foi uma inspiração imaginária, apesar de rumores sustentarem que foi uma namora sua. A balada apresentou John aos EUA. Fiquei tentado a escolher Rocket Man ou Goodbye Yellow Brick Road;
- 6 (Clapton/Gordon): Derek And The Dominos (1970)** – A banda não é muito conhecida, porém Eric Clapton é, senão o maior, um dos maiores guitarristas de todos os tempos, e não ficaria de fora da lista. Layla foi feita para a primeira mulher de George Harrison, isso mesmo: a mesma de Something, que terminou separando-se de um, e indo para o outro em meados dos anos 70. O título veio de uma história de amor persa, "Layla and Majnun". A música arrebatou com riffs de guitarra recortados e dissolve-se com um final sereno com base de piano. Fiquei na tentação de escolher Wonderful Tonight, feita para a mesma mulher anos depois, quando estava casados;
- 7 Like a Rolling Stone (Dylan): Bob Dylan (1965)** – Quando Bob Dylan acabou de gravar essa música falou: "Eu compus. Não fracassei". Segundo a Revista Rolling Stone: "nenhuma canção pop desafiou e transformou tão completamente as leis comerciais e as convenções artísticas de seu tempo, por todos os tempos". A música continua atual e Mr. Zimmermann não ficaria de fora da minha lista. Ao final do ano de 1965 Dylan declarou que essa era a melhor música que havia escrito. E ainda é. Blowin' In The Wind foi minha outra opção. Bob Dylan é o rei do folk;
- 8 Wish You Were Here (Gilmour/Waters): Pink Floyd (1975)** – Jamais deixaria Pink Floyd de fora da minha lista, ou a lista estaria incompleta. A música está no álbum com o mesmo título. Comfortably Numb é a outra que poderia entrar;
- 9 With Or Without You (U2): U2 (1987)** - A banda irlandesa U2 entra na lista com essa canção do álbum Joshua Tree, uma ode da banda à América: suas faixas foram inspiradas pelo folk, gospel e músicas de raiz. Com uma levada de baixo simples, a canção foi a primeira da banda a alcançar o número 1 nos EUA. One seria a outra opção;
- 10 Smells Like Teen Spirit (Cobain): Nirvana (1991)** – Rock é também sinônimo de rebeldia. A capa do disco Nevermind, retrata um filhote de homem nadando nu em uma piscina sendo atraído por uma nota de dólar americano presa a anzol e linha. Recentemente, numa enquete do Jornal da Globo o público considerou a mais criativa capa de disco da história. "Teen Spirit", batizada em homenagem a um desodorante para garotas, foi a tentativa de Kurt Cobain de "compôr a canção pop definitiva". A sua música caracterizava-se por alternar entre partes heavy metal e partes suaves. Esse ano a revista Time divulgou uma pesquisa em que se verificou que os fãs no Nirvana estavam entre aqueles mais propensos a fazerem sexo no primeiro encontro, enquanto que na extremidade oposta estavam os fãs do Coldplay. Como alternativa poderia ter escolhido Come As You Are, do mesmo disco.

NA CASA DO POVO, EDUCAÇÃO  
É A MELHOR FORMA DE ALCANÇAR  
GRANDES REALIZAÇÕES.

BASE



Assembleia Legislativa acredita na educação para o futuro de seus funcionários e das pessoas da comunidade. É por isso que o Instituto do Legislativo Potiguar (ILP) oferece um total de 47 cursos, incluindo Inglês, Espanhol, Informática, Comunicação, Ética Profissional e Cidadania, Segurança no Trabalho, entre outros. Isso sem falar nos cursos de pós-graduação, um marco nas escolas legislativas no Brasil. Ao todo, foram mais de mil alunos no ano passado, e ainda tem muito mais por vir. Porque o nosso trabalho a favor de um futuro melhor não pode parar.



Rio Grande do Norte  
Assembleia Legislativa



INSTITUTO DO  
LEGISLATIVO  
POTIGUAR

# PLENÁRIO

DO  
NOVO  
JORNAL

ANO 2 / N. 61 / NATAL / DOMINGO  
25 / DEZEMBRO / 2011



CEDIDA / ASCOM / AL

## 2011 MISSÃO CUMPRIDA 4

### MEMORIAL DO LEGISLATIVO

Agora, o Rio Grande do Norte tem um lugar onde é preservada parte da história política do estado. É o Memorial do Legislativo Potiguar.

2



VANESSA SIMÕES / NU

### ASSEMBLEIA CIDADÃ CONQUISTA O RN

Mossoró, Parnamirim, Bento Fernandes e Umarizal receberam as quatro edições do ano do projeto Assembleia Cidadã.

3

### ILP OFERECERAM 60 CURSOS EM 2011

Além do número de cursos, ILP tem mais o que comemorar. Dos 50 alunos do pré-vestibular, 72% conseguiram vaga na primeira fase da UFRN.

4



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

# Um lugar para preservar a memória do Legislativo

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

**AGORA OS EX-DEPUTADOS** do Rio Grande do Norte vão ter um lugar para resgatar suas memórias e mostrar um pouco de sua legado para as gerações que não os conheceram. Trata-se de uma sala que será inaugurada em fevereiro do ano que vem, no Memorial do Legislativo Potiguar.

“Há muito tempo tínhamos a necessidade de criar uma sala dessas; em conversas com deputados e ex-deputados eles falavam isso”, diz Bernadete Oliveira, coordenadora que trouxe a ideia, que partiu do que já acontece no Ceará. Segundo Bernadete Oliveira, em uma visita à Fortaleza, ela viu que a Assembleia Legislativa cearense tem uma sala parecida. Foi daí que surgiu a ideia de abrir esse memorial em terras potiguares.

A sala deve conter uma mini biblioteca com livros de autoria dos ex-deputados, além de biografias sobre eles. Alguns são

exemplares raros, de acordo com a coordenadora. “Também tem proposições feitas por eles, documentos da época, etc.”, conta Bernadete. “É um local de encontros para os ex-deputados; uma sala que eles venham voltar ao passado”, explica.

“Os ex-deputados são muito importantes; criaram leis de relevância e fazem parte da história do Rio Grande do Norte, e queremos mostrar isso”, afirma Bernadete Oliveira. São mais de 500 ex-parlamentares que terão seus legados disponíveis em uma das salas do MLP potiguar.

O local ainda está em processo de montagem e a coordenadora diz que ainda está recebendo material. Inclusive faz um apelo para quem tiver obras e documentos sobre ex-deputados ir ao memorial, na Rua São Tomé, para ajudar nesse resgate da história política norte-riograndense. O MLP funciona das 8h às 15h.

O Memorial foi criado pelo até então presidente da Assembleia Legislativa, o ex-de-

putado estadual Robinson Faria, em 2003, mas apenas em 2009 foi oficialmente fundado, por meio de ofício divulgado no Diário Oficial. Desde o início, o memorial está sob a coordenação de Bernadete Oliveira.

O MLP tem documentos importantes, como os originais das Constituições estaduais de 1947 e 1989 e o registro de criação de todos os municípios do Estado, até com a data e de fundação e os responsáveis por ela. O memorial também é procurado para pesquisas bibliográficas sobre deputados, muitas delas encomendadas por familiares desses parlamentares.

Uma grande pesquisa em andamento e que vem tomando tempo da equipe do MLP é um livro com os pontos altos da história da Assembleia Legislativa desde a sua criação, em 1822. Os pesquisadores da entidade têm usado como base a obra de Câmara Cascudo, “Uma história da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte”, que conta a história da Casa entre os anos de 1822 a 1975.



▶ Bernadete Oliveira, coordenadora

O diretor explica que sempre 10% devem ficar com a comunidade, por uma norma do conselho educacional do RN. “O Conselho Estadual de Educação, quando credenciou o Instituto a oferecer cursos de pós-graduação, determinou que 10% das vagas deveriam ser destinadas à comunidade, e as escolas do legislativo – das câmaras e do Tribunal de Contas – entraram representando a comunidade”, diz Mizael Barreto.

Um curso está acabando, mas já tem outro no seu início. Em agosto de 2011 o segundo curso de pós-graduação do ILP foi aberto, a Especialização em Gestão Pública. São duas turmas com 60 alunos cada. Uma já começou, mas a outra só terá início em março do ano que vem.

Muitos dos cursos do ILP são abertos devido a solicitação dos diversos setores do Legislativo, como por exemplo, a Atualização na Área do Direito, pedido pela Procuradoria Geral para seus procuradores e assessores jurídicos. O setor de Saúde pediu um curso de Bio-segurança, assim como o setor de Arquitetura e Engenharia pediu uma atualização também para seus funcionários. O diretor do ILP diz que foram vários os setores que pediram cursos de atualização neste ano.

Na existência de vagas, muitos desses cursos são abertos à comunidade, que são os dependentes dos funcionários do Legislativo do Estado; pessoas encaminhadas pelos gabinetes parlamentares e quem mais chegar à procura dos cursos.

Em 2011, após um estudo de demanda na Assembleia Legislativa, foi identificada uma grande quantidade de funcionários que só possuem o ensino médio, e o ILP está apto apenas para dar cursos de pós-graduação. Para resolver esse problema, foi aberta uma licitação junto a faculdades e universidades. A vencedora ficaria responsável pelo ensino superior desses funcionários.

“Quem ganhou a licitação foi a Universidade Potiguar (UnP), que está concluindo agora o processo do vestibular; o curso será instalado em fevereiro; é o curso de Graduação Tecnológica em Gestão Pública”, explica Barreto. “Para esse curso não há a obrigação dos 10% porque é um curso que estamos comprando vagas a outra instituição”, acrescenta.



“

**Temos uma equipe bastante comprometida. Somos 25, talvez seja o que facilite o trabalho”**

Mizael Barreto, diretor do ILP

## 1.300 ALUNOS PASSARAM PELO INSTITUTO EM 2011

Em 2011, além de cursos, o ILP promoveu eventos também. Para mostrar as atividades que a Assembleia Legislativa desenvolve de integração com a comunidade, foram realizados encontros com 80 escolas públicas da Grande Natal, diretores e professores. Após essas conversas iniciais, o Instituto foi a essas escolas.

A partir daí, o ILP passou a apoiar setores da Assembleia que executam projetos de integração com a comunidade, como as visitas temáticas que as escolas fazem para conhecer como funciona o Legislativo. Outro projeto que existe entre Assembleia e sociedade é o Parlamento Jovem. Quem faz a capacitação dos deputados jovens, desde a parte ética das relações humanas, até a parte técnica legislativa é justamente o ILP.

“Recentemente realizamos um grande fórum sobre a destinação do lixo eletrônico. Reunimos entidades representativas e o sucesso foi tanto que já ficou agendado o segundo fórum para o próximo ano”, lembra Barreto sobre outro evento promovido pelo instituto que coordena.

O diretor Mizael Barreto dá seus destaques deste ano que está chegando ao fim. “Há três marcos neste ano para o Instituto: o primeiro foi a gente propiciar o acesso à pós-graduação a 180 funcionários; o segundo é propiciar a partir do próximo ano o acesso, a 60 funcionários, à graduação; o terceiro marco é a consolidação da Escola – Instituto – que está em implantação”, comemora.

As expectativas para o próximo ano é que o IPL passe a se articular mais com as

câmaras municipais do Rio Grande do Norte e consequentemente com a população. “Vamos realizar quatro fóruns em cidades-pólos do Estado sobre temas que ainda serão definidos, mas um deles será sobre a legislação eleitoral que vai reger a próxima eleição para vereador. Vamos reunir interessados nas eleições, promovendo grandes encontros; é a integração da Assembleia com a comunidade através do ILP”, afirma Mizael Barreto.

O ILP foi fundado há cerca de dois anos e meio, e só em 2011 passaram por lá quase 1300 alunos. A competência que o Instituto vem mostrando é dada pelo diretor à equipe reduzida. “Temos uma equipe bastante comprometida. Somos 25, talvez seja o que facilite o trabalho”, declara.



FOTOS: WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ

# ILP oferece 60 cursos só em 2011

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

**FORAM 60 CURSOS** oferecidos neste ano pelo Instituto do Legislativo Potiguar (ILP), cursos que vão de formação escolar a cursos de atualização e capacitação profissional. Também existem cursos de extensão comunitária, como o cursinho de pré-vestibular para alunos da rede pública de ensino.

Inclusive, o diretor do ILP, Mizael Barreto, diz ter ficado surpreso este ano com o cursinho para o vestibular: “Tivemos uma grande surpresa, quando na primeira fase do vestibular da UFRN, 72% da turma de 50 alunos foi aprovada; ficamos felizes porque é um curso destinado prioritariamente a alunos originários de escolas públicas, exatamente aqueles que não têm muito acesso aos cursinhos privados”.

Na formação escolar, o ILP atua na pós-graduação stricto sensu, que são os cursos de especialização. A instituição é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação para oferecer o serviço e neste semestre conclui a primeira especialização oferecida, que começou no ano passado: a Especialização em Administração Legislativa. O curso beneficiou em torno de 50 funcionários dos quais 10% são de escolas legislativas da Câmara Municipal de Natal, da Câmara Municipal de Parnamirim, e do Tribunal de Contas da União.

# Mais um ano de cidadania

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

**PARNAMIRIM, BENTO FERNANDES,** Mossoró e Umarizal. Essas quatro cidades potiguares foram as escolhidas para receber a visita da Assembleia Cidadã deste ano de 2011. Esse é um projeto do Legislativo potiguar que tem o objetivo de levar ações sociais, educacionais e na área da saúde, além de levar a Assembleia Legislativa para cidades da Grande Natal ou interior do Estado.

Quem estreou a Assembleia Cidadã de 2011 foi a cidade de Bento Fernandes, no interior do Estado. Em 25 e 26 de maio, o município recebeu as atividades sócio-educacionais promovidas pela Casa do Legislativo norte-riograndense. Na cidade foram realizados 18.125 atendimentos com o total de 26 ações que beneficiaram não só os moradores de Bento Fernandes, como pessoas de regiões vizinhas, como Riachuelo, Santa Maria, Jandaíra e Caiçara.

A segunda cidade a receber o projeto este ano foi Parnamirim, mais precisamente a localidade de Passagem de Areia, no mês de agosto, nos dias 17 e 18. Na ocasião, as atividades se concentraram no Ginásio Ulisses Ávila Neto, onde ao final do evento, cerca de 20 mil atendimentos teriam sido realizados. Eram consultas médicas a oficinas ecológicas, passando por emissão de documentos, como carteiras de identidade e também consultas médicas.

Milhares de pessoas, em filas, esperavam para ser atendidas, entusiasmadas com a presença da Assembleia Cidadã na cidade. Um dos moradores beneficiados com o projeto era Efigênia Araújo, 66, que naquele momento esperava ser atendida, na fila da emissão da carteira de identidade, com a neta de 10 anos. “Ela já tem todos os documentos, só falta esse e como não temos condições de ir até Natal ou mesmo em algum lugar aqui de Parnamirim para retirar esse documento chegamos logo cedo”, disse a avó.



► Assembleia Cidadã conquistou o interior do estado

Depois de Bento Fernandes e Parnamirim, foi a vez de Umarizal receber a equipe do projeto. A ação levou oficinas ecológicas – como a de reciclagem e também a de produção de sabão a partir de óleo de cozinha usado –, além de corte de cabelo, a tradicional emissão de documentos como carteiras de identidade, de trabalho, e promoveu várias outras ações para a população da cidade. O destaque é que a média de atendimentos se manteve aos das duas cidades antecessoras.

SESC, SENAC, ITEP, CAERN, SEJUC, BENFAM, Polícia Militar, pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), e IFRN. Todas essas entidades ajudaram a Assembleia Legislativa na visita do projeto nas cidades deste ano. É uma parceria que promete continuar nas

próximas edições que acontecem em 2012.

O sucesso da Assembleia Cidadã, que existe desde 2006, é tanto que neste ano o projeto foi até apresentado em São Paulo, no 23º Encontro Nacional de Recreação e Lazer (ENAREL), que aconteceu em setembro. Por meio do artigo científico “Atividades lúdicas para crianças: Assembleia Cidadã” apresentado pela professora Josély Gomes, consultora técnica do projeto, a Assembleia Cidadã passou a ser conhecida nacionalmente.

Para Josély Gomes, o sucesso do evento fica concentrado na organização. “Não fazemos por fazer, diferente de outras ações com o mesmo perfil; nós trabalhamos com órgãos que compreendem o Estado, existe o entendimento das ações para de fato beneficiar a população”, disse.

A ação que dura dois dias em cada município recebe um planejamento antes e daí é programada de acordo com as necessidades de cada local, mas a consultora técnica das ações afirma ainda que as atividades oferecidas não vão resolver completamente os problemas de cada local.

“É essencial entender que sempre temos que planejar nossas ações muito bem, para deixar uma herança positiva ao local, como o trabalho da recreação, por exemplo em que também distribuímos kits aos professores como forma de agregar novos valores ao profissional também. É impossível resolver em dois dias todos os problemas de um município, e se vem dando certo é porque levamos esse fato em conta”, comenta Josély Gomes.

VANESSA SIMÕES / NJ

# Balanço positivo



FELIPE GALVÃO  
DO NOVO JORNAL

**INÚMEROS PROJETOS APROVADOS**, como o Import-RN e os que propiciaram o início das obras da Arena das Dunas, 57 audiências públicas, uma das Assembleias Legislativas mais atuantes do Brasil. Esse é o balanço deste ano de 2011 para a Casa legislativa norte-riograndense. “Foi um ano extremamente positivo; aprovamos vários projetos importantes para o povo do Rio Grande do Norte”, comemora o deputado estadual e presidente da Assembleia, Ricardo Motta (PMN).

As 57 audiências públicas realizadas neste ano deram o título simbólico à Casa potiguar de Assembleia Legislativa campeã nesse quesito. O Poder Legislativo do Estado também recebeu prêmios, como o oferecido pelo

Ministério da Justiça, o chamado Diploma do Mérito pela Valorização da Vida, que reconhece pessoas ou entidades que contribuem para a prevenção e o combate aos entorpecentes.

Quem também recebeu prêmio foi uma instituição que compõe o Poder Legislativo: a TV Assembleia, que foi laureada como uma das melhores emissoras potiguares neste ano. Outro destaque da chamada Casa do Povo do RN foi a contratação de jovens com Síndrome de Down, ação pioneira no Brasil e que promove a integração social e o fim do preconceito. A atitude foi muito elogiada até pelo deputado federal e ex-jogador de futebol, Romário, quando veio ao Estado no meio deste ano. Por tudo isso, para Ricardo Motta, o Legislativo norte-riograndense é reconhecido nacionalmente. “Temos sido uma Assembleia modelo nacional”, diz.

Primeiro ano na presidência da Casa, Ricardo Motta exalta a participação de todos os parlamentares e faz questão de deixar de lado a politicagem de oposição e situação. “Parabenizo todos os deputados estaduais do Rio Grande do Norte, respeitando suas posições, seja situação ou oposição; os parlamentares potiguares só querem saber de trabalhar para o povo potiguar”, afirma.

Para o próximo ano, o parlamentar é otimista e destaca um projeto aprovado neste final de ano e que vai trazer melhorias para o Estado. “As expectativas são as melhores possíveis, principalmente com o Import-RN”, diz. “Tenho convicção que 2012 será extremamente positivo, e que 2013 e 2014 serão melhores ainda, porque o RN não está vendo uma luz no fim do túnel, está vendo um holofote”, avisa convicto.

## O PROJETO SALVADOR DA PÁTRIA

Ricardo Motta põe muita fé no Import-RN, projeto de autoria dele, aprovado há apenas alguns dias pela Assembleia Legislativa e já tratado como salvador da pátria pelo Governo. O Plano de Apoio às Importações do Exterior e Desenvolvimento Portuário e Aeroportuário do RN, ou simplesmente Import-RN, foi o Projeto de Lei 1244/11 e recebeu a aprovação da ampla maioria dos 24 parlamentares. Apenas Fernando Mineiro (PT) e Márcia Maia (PSB) votaram contra, e Agnelo Alves (PDT), em tratamento médico, e o próprio Ricardo Motta, não votaram.

A proposta é criar incentivos fiscais para a importação de produtos que cheguem pelo Porto de Natal e, mais para frente, pelo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. A previsão é que a lei impulse o movimento no porto e aeroporto, fazendo com que o RN enfrente de igual para igual estados da região, como Ceará e Pernambuco, que já possuem leis semelhantes há cerca de quatro anos. O lado governista considera esse o projeto econômico mais importante deste primeiro ano de governo Rosalba Ciarlini. “O projeto vai nos proporcionar competir com igualdade com estados vizinhos”, diz Motta.



# Prestando contas

**NO ÚLTIMO DIA** de atividades legislativas, os deputados prestaram contas do trabalho realizado durante o ano. Na ocasião, os oradores inscritos na Sessão Plenária destacaram suas linhas de atuação em 2011 e já traçaram objetivos para os próximos anos do mandato. Um dia após a votação do Orçamento Geral do Estado (OGE), do Plano Plurianual (PPA), entre outras matérias relevantes, os parlamentares entram em recesso a partir de hoje.

O primeiro orador a fazer o balanço de suas ações foi o deputado Leonardo Nogueira. Em seguida, o parlamentar George Soares destacou sua atuação em prol da região do Vale do Açu e fez agradecimentos a todos que apoiaram o seu primeiro ano

de mandato. “Quero agradecer ao presidente desta Casa, o deputado Ricardo Motta, que sempre foi generoso, conciliador e nos orientou muito bem. Sou grato aos eleitores e aos funcionários da Assembleia. Quero parabenizar a todos por este ano legislativo. Desejo um feliz Natal e um ano novo cheio de muitas vitórias”, declarou.

O deputado Poti Junior aproveitou a ocasião para convidar os demais deputados e a população de um modo geral para participarem de uma audiência pública, no dia 28 de fevereiro, cujo tema será a criação do Fundo Estadual de Esporte. “Sabemos da importância do esporte na formação da nossa juventude. Em parceria com a educação, poderemos fazer um grande trabalho

nessa para reduzir a violência. Esperamos que através desse Fundo, possamos ter uma política pública permanente”, afirmou.

Vivaldo Costa foi o quarto orador da manhã de ontem e fez uma retrospectiva de sua atuação parlamentar em 2011. “Meu trabalho sempre foi de ação junto ao governo, junto às secretarias. Um trabalho produtivo e eu sempre contei, desde o início, com o apoio decisivo da governadora Rosalba Ciarlini. Em lutas antigas, como a estadualização do Hospital do Seridó, que foi possível neste primeiro ano do mandato dela”, afirmou. O líder do governo na Casa, o deputado Getúlio Rego também fez um balanço da atuação da governadora e declarou que ela está determina-

da a contribuir com a qualidade de vida dos potiguares.

O deputado Fernando Mineiro também fez um balanço de suas atividades. “Engana-se aquele que pensa que a atividade parlamentar se resume a estas horas aqui no plenário. Nossa missão é desenvolver ações propositivas, traduzidas em Projetos de Lei. Tive duas Leis aprovadas este ano. Uma que cria o Sistema Estadual de Bandas de Músicas, inclusive agradeço a todos os deputados que votaram a favor. A outra Lei transforma os Centros de Inclusão Digital, projeto pioneiro no RN”, declarou. Na ocasião, o deputado também fez algumas cobranças ao Governo do Estado, quanto às propostas para o estado.